

Agrupamento Vertical de Escolas D. Afonso Henriques

Anuário

Notícias 2011/2012



Índice

Concurso "Penha à vista"	1
Relembrar o passado	1
Biblioteca Escolar recebe novos alunos	2
Abertura do ano letivo.....	2
Saboreando o Outono.....	3
Pequenos padeiros em Silvares	4
O Dia Mundial da Alimentação... ..	5
Todos somos diferentes.....	6
Que susto! É Halloween, em Silvares!	6
A Horta do senhor lobo	7
Gincana - Rock in Rio	8
Mapas de Portugal Continental	8
Entrevista à professora Margarida Salvador.....	9
Silvares comemorou o dia de S. Martinho.....	9
Feira na Biblioteca.....	10
O magusto na nossa escola.....	11
A EB1/JI de Silvares no Museu Alberto Sampaio.....	11
Visita de Estudo	12
Projeto Energia com Vida.....	13
Convite	14
EB1 do Salgueiral.....	14
“Conversas com as Mães”.....	15
Encontro com os idosos.....	16
Jornal "Afonsino"	16
Coração de Guimarães	16
Feira de Inverno em Mascotelos	17
Exposição de isometrias	18
Jornal CEF.....	18
EB1/JI de Mascotelos.....	18
Festa de Natal em Silvares.....	19
Olimpíadas Portuguesas de Matemática.....	20
Escola electrão	21
Parabéns EB1 Salgueiral.....	22
Os pequenos REIS MAGOS de Silvares.....	22

Ontem, hoje e amanhã	23
As Maravilhas das freguesias.....	23
EB1/JI de Mascotelos.....	24
EB1 de Candoso comemora	25
Pequenos cientistas em Silvares	26
O mundo é matemático	27
Os Lusíadas.....	27
Prevenção rodoviária	27
“Janelas para o Mundo” ... da Informática.....	28
Formação em Bibliotecas Escolares	29
School Play, na D. Afonso Henriques	30
Carnaval em Candoso Santiago.....	30
“Dia dos amigos”, em Silvares.....	31
Carnaval na EB1/JI de Teixugueira – Silvares.....	32
As maravilhas das freguesias	33
2º passeio de cicloturismo.....	34
School Play! Uma FESTA!.....	34
Visita ao rio Selho e seus afluentes	35
Escola Segura em Silvares	35
Semana da leitura em Silvares.....	36
Dia a Árvore e da Poesia	37
Festa da primavera... ..	38
Conversas com os pais em Silvares.....	40
Olá, Primavera!	41
A Páscoa em Silvares.....	41
Jornal "O Afonsinho"	42
7 de maio – Dia do Silêncio.....	43
Abril Palavras Mil	43
Noite da Leitura	44
Um estendal de Poesia	45
Semana da Europa e das Línguas.....	45
Reunião na Polónia... ..	46
O Desporto é de Todos.....	47
Visita de estudo a Guimarães... ..	48
Dia da Mãe em Silvares	51

"Como um girassol"	52
Concurso Internacional.....	52
A prestação da nossa escola.....	53
Era uma vez...um castelo	55
Conversa com os Avós.....	55
Exposição.....	57
Vamos conhecer o Arquivo!	57
Festa de encerramento	58
Conversas com avós	59
Fim do ano letivo em Silvares	60

Concurso "Penha à vista"



Mais uma vez os alunos da Escola EB 2.3 D. Afonso Henriques participaram no Concurso "Penha à Vista", organizado conjuntamente pelo Centro de Formação Francisco de Holanda e pela Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha.

Desta vez, a aluna do 5.º ano - turma C - Ana Rita Fernandes Oliveira, foi a nossa premiada, ganhando uma menção honrosa na modalidade de Desenho, a qual lhe foi entregue no dia 17 de Julho, numa cerimónia que teve lugar na Penha.



Parabéns Ana Rita!

[Voltar](#)

Relembrar o passado



Guimarães é uma cidade de grande riqueza histórica e cultural onde o passado nos indicará o caminho do futuro.

Com o intuito de divulgar o bordado de Guimarães e respondendo no âmbito da proposta de trabalho à proposta de trabalho de Área de Projecto do 6º ano desta escola, "Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012" partiu-se à descoberta dos lenços dos namorados de Guimarães.

Assim, de forma multidisciplinar entre as disciplinas de Educação Visual e Tecnológica e Área de Projecto procedeu ao estudo exploratório desta temática e relembrou-se que para os portugueses o romance é tão importante como o ar que respiram e manifesta-se na realização dos objectos do quotidiano.



Para culminar esta investigação foi pintado pelos alunos do 6º ano turmas A, B, C, F e G um painel de azulejos representativo dos lenços dos namorados de Guimarães que foi afixado na escola no final do ano lectivo.

[Voltar](#)

Biblioteca Escolar recebe novos alunos



A Biblioteca Escolar (BE) recebeu, no dia 12 de Setembro, os alunos do 5ºano, que vieram acompanhados pelos Diretores de Turma e outros Professores.

Após o entusiasmo inicial pelo conhecimento de um novo espaço útil para o estudo, leitura e trabalhos em grupo, jogos pedagógicos, utilização do computador, requisição de livros e ocupação dos tempos livres, foi-lhes indicado o modo como os livros estavam dispostos na estante – de acordo com a classificação universal decimal (CDU) -, consoante as áreas temáticas.



Foi um tempo gratificante de convívio de conhecimento da BE, que será completado com o *Bibliopaper*, em Outubro.

A BE deseja a toda a comunidade educativa um excelente ano letivo e convida-a a passar bons momentos neste local tão acolhedor.

[Voltar](#)

Abertura do ano letivo



Na EB1/JI de Mascotehos houve alegria, entusiasmo, música e muito mais....

Na EB1/JI MASCOTELOS, as atividades de receção aos alunos foram diversas e pensamos nós, do agrado de todos.

No primeiro dia, os alunos foram recebidos pelos respetivos professores nas suas salas de aula, aí ouviram palavras de boas vindas. Logo de seguida, os alunos mais velhos deslocaram-se às salas da educação pré-escolar e do 1º ano para se proceder à designação dos padrinhos. Cada aluno mais velho será responsável pela integração, acompanhamento e proteção de um aluno mais novo durante todo o ano letivo.

O exercício das funções de padrinho iniciou-se já neste dia, cada padrinho acompanhou, e foi guia, do seu afilhado na visita às instalações da escola.

Houve música, dança e muita alegria.



As atividades de receção continuaram no dia seguinte com a visita dos CLÃ. A Manuela e o Hélder animaram e brindaram os nossos alunos com algumas músicas do "Disco Voador". Este disco pensado para "o universo dos supernovos é composto por canções originais, lúdicas e irreverentes, cheias de histórias de crianças e para crianças". Os nossos alunos não podiam mostrar mais entusiasmo pelas músicas que ouviram. Foi um início de ano alegre e cheio de bons momentos de camaradagem e colaboração.



[Voltar](#)

Saboreando o Outono



É outono! Esta é uma estação mágica em que a natureza revela um especial esplendor. Uma natureza embalada pelos primeiros ventos, pelas primeiras chuvas, em que as árvores se despedem das folhas suspensas de tons castanhos e dourados ...

Os alunos do Jardim-de-infância de Silves, partiram à descoberta!

O outono chegou
Sente-se no ar
Vamos pra rua
Vamos lá passear.

Com o seu sol dourado
E o vento a soprar,
As folhas tombam levinhas
E ao chão vão parar.

Lá vai uma, lá vão duas
São pipocas a estalar
Uma é minha, outra é tua
E os meninos a petiscar.

Uvas, romãs...castanhas
Podemos saborear
Alimentos deliciosos
É o outono a presentear.

Disfrutamos juntos
Toda esta beleza,
A paisagem muda
É o outono que começa.

J.I. de Silves, outono 2011



[Voltar](#)

Pequenos padeiros em Silvares



A 16 de outubro assinalou-se o Dia Mundial da Alimentação, pelo que a EB/JI de Silvares decidiu dedicar à alimentação saudável e à importância que esta assume nos alunos, algumas atividades diversificadas.

Estas passaram pela confeção de pão, na exploração da roda dos alimentos, pela apresentação do conto tradicional “A galinha ruiva” no quadro interativo, canções, lengalengas, adivinhas, poesias, ilustrações e pela realização de jogos educativos.

Segundo a nova roda dos alimentos, o grupo dos “cereais e derivados, tubérculos”, deve ocupar cerca de 28% na alimentação diária. Assim, o pão é um importante elemento numa alimentação equilibrada. Fornece uma grande variedade de proteínas, hidratos de carbono, cálcio, fibras, ferro e vitaminas, especialmente em vitaminas do complexo B. É um alimento essencial à saúde, propulsor de energia e é muito importante numa dieta alimentar. O que deve ser motivo de preocupação para uma dieta de baixa caloria é o recheio que se coloca no pão.

Muitos de nós guardamos na nossa memória a recordação de um familiar ou de um vizinho que faziam pão, e desejamos partilhar essa recordação para estabelecer um diálogo enriquecedor com o presente. Confeccionar pão na escola, foi uma atividade que teve o objetivo de aproximar ao mundo das crianças, os processos por que passam a confeção do pão até chegarem às nossas mãos e ampliar, de alguma forma, os seus conhecimentos, criando-lhes curiosidade e motivando-os para a aprendizagem. Procuramos que os alunos fossem nossos “ajudantes de padaria”. Esta ideia tornou-se divertida, pois permitiu que os mesmos observassem, tocassem e manipulassem alguns ingredientes.

“Pensar pedagogicamente a alimentação é interpretá-la como ato de cultura. As conceções alimentares, as preferências gustativas, os hábitos de higiene e os gestos de etiqueta correlativos traduzem modos de pensar, sentir e agir...” Participar em todas as etapas da confeção dos pães e diferenciar as experiências, foram estratégias educativas que dispuseram os alunos para uma sensibilidade alimentar que excedeu os limites iniciais do conhecimento de cada criança. Aprendizagens que conhecidas e compreendidas poderão assegurar o êxito de hábitos saudáveis implementados e, com alguma persistência e exemplo, salvaguardarão a saúde destas gerações no futuro. Não se esqueça, dê o exemplo!

EB1/JI de Silvares, outubro de 2011



O Dia Mundial da Alimentação...



...contado pelos alunos do 4º ano da EB1/JI de Mascotelos.

No dia 17 de outubro uma nutricionista veio à escola falar da alimentação, veio falar da alimentação e do que é mais saudável para nós.

A parte que gostei mais foi quando falámos nos pimentos. E eu pensava que só havia três tipos de pimentos!... Mas na verdade há quatro, o verde, o vermelho, amarelo e o cor de laranja. E depois fizemos um lanche com alimentos que trouxemos.

A Dra. Gabriela ensinou-nos que ao longo do dia devemos fazer cinco ou seis refeições dependendo da hora que vamos para a cama. As refeições são: pequeno-almoço, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia. Também nos ensinou que não devemos estar mais de três horas sem comer. A senhora Dra. aconselhou-nos a praticar exercício físico e a comermos bolos e guloseimas só em dias de festa.

Gostei muito deste dia porque aprendi como se deve fazer uma boa alimentação e também gostei do convívio com os meus colegas no lanche, partilhando o que fizemos na escola.

No dia 17 de outubro, as professoras prepararam-nos atividades muito fixes.

Uma nutricionista chamada Gabriela, muito simpática, mostrou-nos um filme em que os laticínios lutavam contra os doces e ganharam.

Depois vimos animais feitos de vegetais e fruta: eram a lagarta, um mocho, um dinossauro.

A Dra. Gabriela deu-nos as melhores dicas para uma refeição mais saudável.

No fim cantámos uma música, e depois, com o que todos trouxeram de casa, fizemos um lanchinho.

O Rodrigo fazia anos e festejámos. O dia 17 de outubro foi espetacular porque veio à minha escola uma menina chamada Gabriela. Ela é nutricionista. Ela veio à escola falar - nos da alimentação. No powerpoint mostrou-nos um filme em que os laticínios ganharam a luta contra aos doces porque eles são saudáveis. Eu gostei muito. Fizemos jogos e mais coisas. No fim cantámos uma música.

Depois fomos lanche e havia muitas coisas. Gostava que todos os dias fossem assim. O dia 17 de outubro foi um dia de festa na escola. Comemoramos o dia mundial da alimentação. Como era um dia especial tivemos a visita de uma especialista em alimentos, uma nutricionista. A nutricionista, a Dra. Gabriela, filha da educadora Graça, esteve-nos a ensinar a escolher os alimentos bons para a nossa saúde, através de palavras e jogos.

No final fizemos um lanche convívio com alimentos saudáveis do outono. Foi super. Para o ano quero mais.



[Voltar](#)

Todos somos diferentes



Na turma 5 do 3º ano, da escola EB1/JI Alto da Bandeira, mais uma vez se impulsionou o lema de que “todos somos diferentes, e ser diferente é BOM”.

Desta vez os pais dos alunos da turma, decidiram surpreender e brindar os meninos “diferentes” que frequentam a nossa escola. Com o pretexto de festejar o aniversário do aluno “muito especial” da turma, e em parceria com o Vitória de Guimarães, representado pelo pai Flávio Meireles, foram oferecidos equipamentos deste clube a todos os meninos especiais da escola.

Na escola, lutamos para tornar todos os nossos alunos especiais, mas viver com a diferença também consiste em apoiar todas as crianças que por razões diversas são ainda mais especiais, na busca da promoção de igualdades e oportunidades para todos. Quando recebemos a ajuda preciosa dos pais dos nossos alunos, a tarefa fica menos árdua.



Todos os alunos da turma agradecem mais uma vez aos seus progenitores que os ajudam a sentir que “ser diferente é bom e todos temos algo de diferente que nos caracteriza”.

25 de outubro de 2011

Os “Piratinhas”

[Voltar](#)

Que susto! É Halloween, em Silvares!



Como muitas outras tradições anglo-saxónicas, o Halloween já não passa despercebido entre nós, embora as suas raízes estejam essencialmente em países como os Estados Unidos, Canadá, Irlanda e Reino Unido, dando seguimento a antigas celebrações pagãs dos povos celtas.

A relação da comemoração desta data com as bruxas propriamente ditas, terá começado na Idade Média no seguimento das perseguições incitadas por líderes políticos e religiosos, sendo conduzidos julgamentos pela inquisição, com o intuito de condenar os homens ou mulheres que fossem considerados curandeiros ou pagãos. Todos os que fossem alvo de tal suspeita eram designados por bruxos ou bruxas, com elevado sentido negativo e pejorativo, devendo ser julgados pelo tribunal do Santo Ofício. Esta designação perpetuou-se e a comemoração do Halloween, levada até aos Estados Unidos pelos imigrantes irlandeses (povo de etnia e cultura celta) no século XIX, ficou assim como “dia das bruxas”, dando origem a esta lenda histórica.

As bruxas têm um papel relevante na maioria dos contos infantis: em quase todos eles são as personagens malvadas e daninhas. O certo é que as bruxas encarnam, na literatura oral, tudo o que a imaginação popular

não pode explicar. E nestes contos populares, essas forças inexplicáveis e maléficas são sempre derrotadas pelos heróis. Na atualidade, também existem bruxas que são bondosas e ajudam os outros, olham pelas crianças, são afáveis e doces.



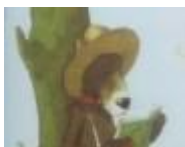
Sendo o Halloween uma tradição anglo-saxónica, tem vindo a conquistar, aos poucos, os adultos e as crianças do nosso país. Brincar ao faz de conta no Jardim de Infância, tem o poder de transformar crianças, em pequenas bruxas, monstros...

Esta foi uma ocasião para as crianças se divertirem e mostrarem a sua criatividade.

Jardim-de-Infância de Silveiras

[Voltar](#)

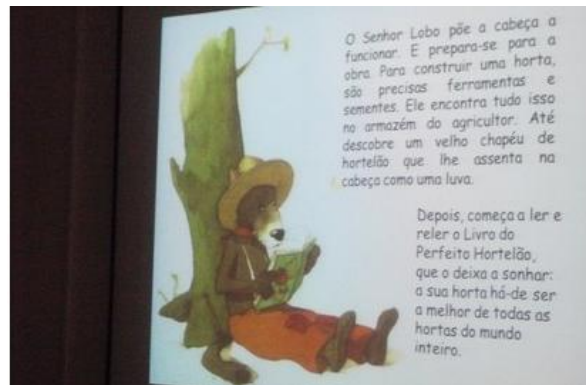
A Horta do senhor lobo



Quem diria que um Lobo se poderia transformar num ser **vegetariano**?! Quem acreditaria que este carnívoro implacável com as suas presas se tornaria sociável e simpático?!

Que diria a **Formiga** se o seu método organizativo pudesse servir de modelo para um animal tão dominador e feroz?!

Foi com o intuito de incentivar o uso da equilibrada **RODA DOS ALIMENTOS** (exposta no placard da entrada) que a Biblioteca Escolar levou os alunos do 6.º ano a conhecerem o Sr. Lobo e a sua horta, mostrando, com o seu exemplo, que todos podemos mudar de atitude em prol de uma vida mais saudável e melhor.



Depois de uma revisão da Roda dos Alimentos, todos ouviram a fábula "A Horta do Sr. Lobo" que, apesar do apelativo colorido das imagens suscitar a ideia de que o enredo é infanto-juvenil, nela se congregam valores

universais do respeito pelo outro, da amizade, da honestidade e da solidariedade.

Se quiseres ler a fábula na íntegra – e verás que vale a pena! –, consulta a página da Biblioteca, na Plataforma Moodle.

[Voltar](#)

Gincana - Rock in Rio



O grupo de Ciências Físico-Químicas inscreveu-se no Projeto Gincana Rock in Rio. Este projeto pretende mobilizar toda a sociedade, através das escolas, em torno de das ações que concretizam os três pilares do desenvolvimento sustentável:

economia, ambiente e sociedade.

O projeto tem várias etapas:

1ª Etapa - de 1 a 30 de novembro - recolha de embalagens do ecoponto amarelo

2ª etapa - de 1 a 30 de dezembro - venda de pulseiras para obter verbas que serão aplicadas num projeto de cariz social selecionado pela SIC Esperança, com o objetivo de alertar e despertar para o voluntariado, mobilização e apoio a causas sociais.

3ª Etapa - de 1 de Novembro a 23 de março - Escola energeticamente mais eficiente

4ª etapa - de 1 de Novembro a 23 de março - Escola eficiente - uso eficiente da água

5ª Etapa - de 2 de janeiro a 23 de março - recolha de equipamentos elétricos e eletrónicos em fim de vida.

6ª Etapa - Gincana Online - de 1 de Novembro a 23 de março



[Voltar](#)

Mapas de Portugal Continental



Com a intenção de promover o gosto pela disciplina de Geografia e a criatividade dos alunos do 7º ano, foi efetuada uma exposição de mapas de Portugal Continental na Biblioteca Escolar. Os trabalhos foram elaborados com materiais muito originais, desde o granito, vidro,

esferovite, entre outros, notando-se uma preocupação com o rigor geográfico. Os temas partiram da vontade e do agrado dos alunos, e não faltaram trabalhos retratando um Portugal futebolístico.



Para além da exposição, houve lugar a um concurso, realizado pelos alunos do 6º ano. Os alunos mais novos tiveram a oportunidade de eleger, de acordo com determinados critérios, os melhores trabalhos.

As escolhas foram difíceis, não havendo uniformidade, mas recaíram principalmente em 3 trabalhos: o 1º prémio foi para a turma do 7º G, para o aluno nº 17, Bruno Ribeiro; o 2º prémio foi para a aluna nº 15 Marta Silva do 7ºF e o 3º prémio recaiu na turma C e será partilhado por dois alunos, Bruno Baptista, nº 8 e Guilherme Pereira, nº 12.

Parabéns aos alunos do 7º ano pelo empenho, criatividade e esforço.

[Voltar](#)

Entrevista à professora Margarida Salvador



Foi com muito entusiasmo que os alunos do 7.ºD do Ensino Articulado prepararam uma entrevista, no âmbito da disciplina de Português.

Perguntas exigentes, divertidas e cheias de afeto levaram a Prof. Margarida Salvador à biblioteca, para que todos conhecessem um pouco mais desta tão talentosa docente, das suas brincadeiras, aventuras, leituras de infância e de adolescência, da sua perspectiva da actualidade enquanto professora.



Durante 45', todos os alunos se empenharam para esse momento fosse muito agradável. A Biblioteca agradece à Professora Margarida a disponibilidade, simpatia e empenho com que aderiu a esta atividade.

(A entrevista encontra-se na íntegra, na Página da Biblioteca, na Plataforma Moodle.)

[Voltar](#)

Silvares comemorou o dia de S. Martinho



O **Magusto** é uma festa popular, cujas formas de celebração divergem consoante as tradições regionais e, ficou associado ao dia de todos os Santos (dia 1 de Novembro) e à “Lenda de S. Martinho”.

A lenda conta que São Martinho foi um soldado Romano que viveu no século IV e encontrou por acaso um mendigo em Amiens (França). Como o tempo estava frio e o mendigo sem roupa, Martinho cortou o seu manto, em duas partes e deu uma delas ao mendigo. São Martinho morreu após uma vida cheia de ações de caridade, em 11 de Novembro, que coincide com as primeiras castanhas da estação. Daí, talvez, a ligação da lenda do São Martinho com os Magustos.

Aproveitamos assim esta época, para realizar na nossa escola múltiplas atividades relacionadas com o Outono, com as castanhas e com o dia de S. Martinho. Foram exploradas histórias, contos, bandas desenhadas e lendas; memorizadas e reproduzidas poesias, lengalengas, trava-línguas, canções..., e ainda, foram realizados jogos, representações, pinturas, ilustrações, tiaras e cartuchos com materiais de desperdício.

Folhas várias, castanhas, ouriços, espigas, pincéis, tintas, cola, plástico e adereços decorativos, foi tudo quanto necessitamos para “construirmos” cartazes relacionados com estes temas.

Como as crianças adoram participar e ajudar os adultos na preparação de variados pratos e sobremesas e, sendo a castanha um fruto da época, tivemos oportunidade também, de realizar uns deliciosos “Biscoitos de castanhas”.

Participar em todas estas atividades e diferenciar as experiências, foram estratégias educativas que dispuseram para um enriquecimento cultural e partilha de saberes.

Como manda a tradição, no dia de S. Martinho não puderam faltar as castanhas quentinhas, a fogueira e muita animação.



Nesta data celebrada
Com castanhas e suminho
Realizamos o Magusto
Viva! Viva o S. Martinho.

E.B1/J.I. de Silvares

[Voltar](#)

Feira na Biblioteca



Decorre, de 21 a 25 de Novembro (todos os dias das 8h20 às 18h15, e ainda na 3ªf. das 20h30 às 22h), a Feira do Livro, na Biblioteca Escolar.

Haverá novidades, descontos, livros diversos para todas as idades.

Será mais um momento para a **promoção da leitura**, em que toda a comunidade educativa está convidada a participar. A par disso, o professor e escritor Nuno Mata fará o lançamento do seu novo livro.

[Voltar](#)

O magusto na nossa escola



Candoso Santiago

Na sexta-feira foi dia de S. Martinho, dia onze de novembro de dois mil e onze e à tarde, fizemos uma festa na escola.

Fomos para a cantina e cantamos com alegria. Havia muitas castanhas nas nossas mesas. A Nair, a Patrícia e a Marisa distribuíram mais para enchermos os nossos cartuchos.

Depois de comermos as castanhas, ouvimos um menino chamado Dário a tocar músicas alegres e dançamos ao som da concertina. A seguir, foi a nossa vez de cantar.

O sol começou a aparecer e fizemos uma fogueira no recreio. Desfilamos todos a cantar e a saborear um delicioso pão-de-leite.



Foi assim o S. Martinho

2º ano –texto coletivo

No final divertimo-nos imenso nas aulas das atividades extra-curriculares com jogos tradicionais.

João Gabriel 4º ano

[Voltar](#)

A EB1/JI de Silvares no Museu Alberto Sampaio



“A **Capital Europeia da Cultura** é uma iniciativa da [União Europeia](#) que tem por objetivo a promoção de uma [cidade](#) da [Europa](#), por um período de um ano, durante o qual a cidade possui a hipótese de mostrar à Europa, a sua vida e desenvolvimento cultural, permitindo um melhor conhecimento mútuo entre os cidadãos da União Europeia.

Guimarães é uma cidade cheia de tradições, monumentos, lendas, artesanato e gastronomia, que testemunham a sua grandeza ao longo dos séculos.”

O Projeto da Escola de Silvares “**A Nossa identidade**”, assume-se como um documento de trabalho e de planeamento, que define, em função do projeto educativo do Agrupamento, objetivos, formas de organização, programação e avaliação das atividades. Inscreve-se numa perspetiva histórica / cultural de valores e atitudes, pretendendo ser um documento que confira a este estabelecimento de ensino uma personalidade, um cariz próprios e que forneça a todos os elementos da escola um vínculo de cidadania tornando-os

elementos civicamente responsáveis e culturalmente ativos.

Como a aprendizagem se centra na motivação do aluno e na aquisição de conhecimentos, a escola de Silves, realizou no dia 17 de novembro uma visita de estudo ao Museu Alberto Sampaio, para assistirem à apresentação de algumas lendas/histórias que caracterizam esta região: a “Lenda de Santa Catarina da Penha” e “Assim nasceu Guimarães...”. Um espetáculo que trabalhou a mobilidade das silhuetas, jogou com a cumplicidade da luz e transparência da tela, destacando a característica expressionista da imagem. Explorou a imaterialidade e a magia que a sombra remete, aproximando a linguagem, a uma expressão relacionada a sonhos, lendas e histórias. Por isso, é importante buscar no nosso património cultural a nossa razão de existência, para dar sentido ao teatro de sombras do presente.

Nestes teatrinhos de sombras, explica-se como e onde começou o coração de Guimarães a bater. Viajamos no tempo para falar de lugares, monumentos e personagens históricas ligadas às nossas origens. Procuramos assim, elevar nos alunos o gosto pela aprendizagem, pela investigação, pelo conhecimento, pela história e, tentamos fomentar nesta atividade, o pensamento crítico e a reflexão sobre o que se vê, sente, ouve e pensa, dentro de um espaço cultural.



Mais do que um mero conceito presente no dicionário – segundo o Houaiss, tradição “*consiste na herança cultural, no legado das crenças e no conjunto de valores morais e espirituais transmitidos de uma geração para outra*”-, o ato de um adulto dedicar certo tempo para relatar a uma criança histórias ou fazê-la participar de factos históricos já ocorridos é um estímulo ao desenvolvimento da cidadania, da afetividade e do respeito. Afinal, um indivíduo “sem histórias, da sua História” torna-se alguém vazio no futuro.

Esta atividade procurou conjugar a atividade escolar com a fruição do Museu. Foi por isso, uma visita educativa, dinâmica, participada e divertida!

E.B.1/J.I. de Silves, ano letivo 2011/2012

[Voltar](#)

Visita de Estudo



Universidade do Minho

“De portas abertas à ciência e tecnologia”

No dia 22 de Novembro, os alunos da escola de Candoso Santiago fizeram uma visita de estudo à Universidade do Minho, em Braga.

Deslocamo-nos na carrinha da câmara e pelo caminho cantamos, ouvimos músicas tradicionais infantis e observamos belas paisagens.

Quando lá chegamos ficamos espantados por vermos uma universidade tão grande. Era espantoso! Bem rapidinho, fomos até ao laboratório de química onde tivemos o privilégio de ver um laboratório a sério, com várias salas. Fizemos várias experiências tais como “a profeta de lava”, “o baile da canela”, “o giz multicolor” e outras. Gostei bastante, pois as professoras eram simpáticas e explicavam bem de modo a não haver uma

única dúvida no ar. Estava na hora de irmos, mas a visita ao laboratório estava tão interessante que não nos apetecia sair dali.

A próxima visita era ao laboratório de matemática. Havia imensos jogos, mas os que eu gostei mais foram: “triciclo de rodas quadradas”; “empacotamento 2D”; “simetrias”; “o enigma de Monty Hall”; ...diversos. Foi muito divertido tentar resolver aqueles enigmas todos e alguns tinham de se puxar mesmo pela cabeça.

Ficamos a saber novas estratégias de cálculo e também que a matemática é uma ciência. Todos gostamos dos enigmas..., mas o que fez mais sucesso foi a bicicleta de rodas quadradas, que nos obrigava a perceber a posição das rodas para que pudéssemos pedalar e era bem difícil fazê-la sair do lugar...



Despedimo-nos de todos, com simpatia e carinho, mas lá no fundo um pouco de tristeza pois tínhamos de regressar.

No regresso à escola cantamos músicas e alguns colegas contaram anedotas.

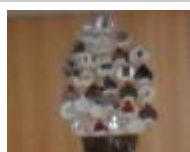
Foi uma visita muito interessante que gostaria de repetir.

Patrícia Isabel e Ana Francisca

4º Ano

[Voltar](#)

Projeto Energia com Vida



...com Alunos do CEF

Dando prossecução à segunda edição do projeto nacional *Energia com Vida*, promovido pela EDP gás, e numa tentativa de envolver a comunidade adjacente a esta escola, os alunos do CEF de informática estão a preparar um projeto com os idosos do Centro de Dia de Creixomil, intitulado “Janelas para o Mundo”.

Não é um projeto completamente novo, mas uma continuação de alguns trabalhos desenvolvidos no ano letivo anterior.



Deste modo, os dezassete jovens do CEF visitaram o Centro de Dia com a intenção de conhecerem os seus parceiros de trabalho, de criarem empatia e de motivarem um grupo de séniores para as “aulas de informática” que irão decorrer na nossa escola, abrindo-se as Janelas para o mundo proporcionando uma vida

mais ativa.

A visita, com objetivos mais amplos de, educar para uma cidadania mais ativa e de celebração do Ano Europeu do Voluntariado, decorreu num ambiente onde reinou a boa disposição, entre ambos os grupos, jovens e menos jovens.

Ficou o convite de visitarem a escola e a certeza que será retribuído.

[Voltar](#)

Convite



No sentido de envolver a comunidade nas comemorações de "Guimarães Capital Europeia da Cultura", foi solicitado à escola a promoção da atividade "Eu sou Guimarães, o jogo de todos os vimaranenses", que tem por objectivo a sensibilização de todos os cidadãos para o acolhimento de visitantes à cidade de Guimarães.

Nesse sentido, convidam-se todos os Encarregados Educação a participar num campeonato a realizar no dia 13 de Dezembro pelas 21h00 na Biblioteca da Escola E.B. 2,3 D. Afonso Henriques - data que coincide com o aniversário da elevação da cidade de Guimarães a património da humanidade.

O jogo é semelhante ao "Trivial Pursuit" e é composto por questões que abarcam quatro temas: Tema 1 – Capitais Europeias da Cultura; Tema 2 – História e Património; Tema 3 – Inovação e Negócios; Tema 4 – Populações Especiais. Encontram-se na Biblioteca vários guias que podem ser consultados sobre estes temas. Brevemente enviaremos os convites a todos os Encarregados de Educação.

[Voltar](#)

EB1 do Salgueiral



«Passatempo Mola Mágica»

Este Natal o Espaço Guimarães

quer tornar mais especial o Natal de milhares de famílias. Por isso lançou uma campanha nacional "Pendure-se nesta ideia" que consiste na recolha de roupa, para formar – O Maior Estendal do Mundo.

As escolas do 1º ciclo foram convidadas a participar neste desafio, através da decoração de um elemento comum, que representa esta campanha "A Mola".

A escola do Salgueiral aderiu ao desafio e, convida os pais e toda a comunidade educativa, a depositarem roupa na mola decorada pelos alunos da nossa escola até ao dia 6 de janeiro, exposta no Espaço Guimarães.



[Voltar](#)

“Conversas com as Mães”



...no JI de Silvares

“Da família e na família reside o caminho para um futuro mais equilibrado, justo e harmonioso”.

As famílias são verdadeiras escolas de afetos, fundamentais para o desenvolvimento harmonioso dos seres humanos, e construtoras de um mundo mais saudável, equilibrado, integrador, inclusivo e feliz. Todas as famílias encerram muitas histórias, que de uma forma ou de outra representam aquilo que somos aqui e agora, parte de uma família. Quem não gosta de ouvir as histórias da mãe, do pai, do avô e da avó sobre a vida... no seu tempo?

No âmbito do plano mensal de atividades de dezembro da educação pré-escolar, em que o tema é a Família e em parceria com a Biblioteca Escolar, foi dinamizada, no Jardim de Infância de Silvares, a atividade intitulada “**Conversas com Mães**”.

Assim, a Biblioteca Escolar no dia 6 de Dezembro, acolheu as mães das salas 1 e 2 deste nível de ensino, para a consecução desta atividade. Uma das mães apresentou um livro que o filho lhe tinha oferecido, foi apresentada pela bibliotecária a história “Coração de mãe”, e as presentes tiveram ainda oportunidade de relatarem experiências de vida e responderam a questões colocadas pelas crianças. Esta atividade teve como principais objetivos valorizar a história pessoal, social e cultural das famílias através do conhecimento de alguns episódios e testemunhos do passado; conhecer, respeitar e valorizar as mães; levar os alunos a identificarem-se como membro de uma família, apreciá-la como própria e particular, a partir das observações, histórias e experiências.



Ao observar, apresentar, partilhar acontecimentos e vivências, surgiram conversas, perguntas, conteúdos e momentos significativos, de convívio e cumplicidade.

Ainda neste mês, algumas famílias tiveram oportunidade de contribuir com diversos adereços natalícios, realizados em casa, para adornar a nossa escola, tornando-a mais bonita, nesta época tão festiva e familiar.

“A história de cada família reflete-se no presente de cada um”. Neste contexto, estas atividades revelaram-se numa mais-valia para todos os intervenientes, proporcionando oportunidades e momentos agradáveis de partilha de experiências e saberes.

O amor, a afetividade, a amizade, a ternura e as zangas, a presença e até a ausência, são o alimento essencial que tornam as famílias mais fortes e vivas.

Jl de Silvares, dezembro de 2011

[Voltar](#)

Encontro com os idosos...



...na Biblioteca Escolar

Foi aberta mais uma “Janela para o Mundo” relativa ao projeto “Energia com Vida” da EDP gás, através do encontro na Biblioteca Escolar entre os idosos de Centro de Dia de Creixomil e os 17 jovens do CEF de informática.

Foram recebidos musicalmente com a ajuda dos professores Sousa e Silva e António Pedro Guimarães que permitiram alegrar e aproximar as partes envolvidas nesta pequena receção.

Posteriormente, os alunos, de forma simpática e já mais descontraídos, foram inquirindo os seniores sobre o passado. As respostas sobre o Portugal do passado foram interessantes permitindo aos alunos, muito interventivos, fazer uma comparação com o Portugal de hoje.



Os idosos falaram e encantaram envolvendo a plateia sobre as muitas histórias vividas. Falaram da escola daquele tempo, da fome que muitas vezes sentiram, da grande guerra, do calçado, das brincadeiras que faziam e de muitos outros assuntos. Foi uma verdadeira lição de História de Portugal.

[Voltar](#)

Jornal "Afonso"



Quarta edição do jornal “Afonso”, realizado pela EB1 do Alto da Bandeira.

[Voltar](#)

Coração de Guimarães

Alunos da EB1/JI Alto da
Bandeira decoram

“ O Coração de Guimarães”



A escola Básica/Jardim de Infância do Alto da Bandeira, em Creixomil, está repleta de arte e criatividade desde o início do ano. A partir do coração que serve de logótipo da Capital Europeia da Cultura, as crianças deste estabelecimento conseguiram criar verdadeiras obras de arte. Os trabalhos podem ser apreciados até ao final de Dezembro, no Hospital Privado de Guimarães.





No âmbito do projecto da EB1/JI Alto da Bandeira, denominado “Guimarães, séculos de História”, o corpo docente promoveu uma iniciativa relacionada com a Capital Europeia da Cultura.



Assim nasceu o “Coração de Guimarães”, um concurso que desafiou a comunidade escolar a preencher o coração logótipo da CEC 2012.



[Voltar](#)

Feira de Inverno em Mascotelos



A EB1/JI Mascotelos, para encerramento das atividades letivas do 1º período, organizou algumas iniciativas, das quais se destacam a realização de uma feira de inverno, que decorreu durante toda a última semana de aulas, e a projeção de um filme com a colaboração do cineclube de Guimarães.

Os produtos colocados à venda na feira, subordinada ao lema “A arte de reutilizar”, foram elaborados pelos alunos, pais/encarregados de educação, funcionários da cantina e do ATL, pessoal não docente e professores desta escola. A concretização, com sucesso, desta iniciativa resultou da disponibilidade e grande colaboração manifestada por toda a comunidade educativa.

A feira de inverno foi preparada e organizada ao longo das últimas semanas com o empenho e entusiasmo de todos, em especial dos nossos alunos que, para além do trabalho que realizaram na escola criando e transformando objetos e materiais, foram um importante elo de comunicação entre a escola e a família.

Os familiares e amigos dos nossos alunos foram convidados a visitar a nossa feira onde puderam adquirir alguns objetos decorativos e outros de utilização mais prática no quotidiano familiar.

A par desta iniciativa, e sendo esta a quadra natalícia, a escola não poderia ficar indiferente às tradições e ao espírito de Natal e promoveu a elaboração e decoração de árvores de Natal recorrendo, também, à reutilização de materiais.



[Voltar](#)

Exposição de isometrias



Exposição de isometrias dinamizada pelos alunos do 8º ano aproveitando o símbolo da capital europeia da cultura 2012 e em articulação com a atividade do jogo "Eu sou Guimarães".



[Voltar](#)

Jornal CEF



Este projeto nasceu de um desafio lançado pela professora Elisabete Ferradini, na aula de Inglês, aos alunos do CEF, que o aceitaram e nele trabalharam com empenho e dedicação para que pudesse estar pronto antes do Natal.

Esperamos que toda a comunidade Educativa aprecie o nosso jornal e desejamos Um Feliz Natal e um novo ano de 2012 cheio de sucessos.

[Voltar](#)

EB1/JI de Mascotelos



Festa de encerramento das atividades do 1º período letivo

Na sexta-feira, dia 16 de Dezembro, durante toda a manhã a EB1/JI de Mascotelos desenvolveu algumas atividades lúdicas e de convívio entre todos, alunos da educação pré-escolar até aos do 4º ano, pessoal não docente, professores das atividades de enriquecimento curricular e professores das turmas.

Esta festa foi organizada e preparada por todos os professores que prestam funções nesta escola. As colaboradoras do ATL e da cozinha também assistiram e apoiaram na realização das atividades.

Foi uma manhã alegre e divertida. Os alunos estiveram muito motivados, empenhados e interessados na apresentação das respetivas atuações.

Todas as atividades apresentadas foram muito interessantes e do agrado de todos, no entanto atendendo ao encanto e à simbologia que lhes está inerente, destacamos como momentos desta festa a dança acrobática apresentada pelos alunos do 4º ano e a chegada do Pai Natal à escola com prendinhas para todos.



[Voltar](#)

Festa de Natal em Silvares



O ano de 2011 terminou. Dezembro trouxe-nos o Natal, época em que se viveram tempos de festas e de alegria.

As comemorações natalícias fazem parte de uma tradição que simboliza o espírito de solidariedade, do amor incondicional, da compaixão, da fraternidade, do perdão e da paz entre as pessoas. As tradições de uma determinada cultura ou religião têm por objetivo garantir a transmissão de certos conhecimentos e valores de uma geração para outra, permitindo assim que conceitos e vivências possam perpetuar-se através dos séculos. Na vida das crianças as tradições desempenham um papel fundamental no processo de socialização e formação da identidade cultural, moral e afetiva.

Na escola de Silvares, docentes e encarregados de educação juntaram esforços para que tudo corresse bem para as suas crianças, nesta época especial. As salas e a escola ganharam cor, pequenos presentes foram realizados e uma festa de Natal foi preparada, num ambiente de colaboração entre todos os elementos da comunidade educativa.

A Festa de Natal foi um momento de alegria para, pais, crianças e para toda a equipa que trabalhando juntos, nunca esqueceram que realmente importante foi criar oportunidades e atividades viáveis para que as crianças ficassem felizes com o resultado final. Os alunos representaram, cantaram, recitaram poesias, dançaram e receberam os presentes de Natal. Participaram ativamente e com grande entusiasmo em todas as representações. A Magia de Natal adquiriu todo o seu esplendor.

Lembramos a todos, que está nas nossas mãos preservar o que de bom as nossas tradições têm e que fazem com que nos identifiquemos culturalmente com um povo, fazendo com que todos os Natais sejam diferentes, mas o espírito seja só um: PAZ, AMOR e UNIÃO.

"A importância do dar e do receber, de demonstrar felicidade em ambos os atos, do perdoar, do ajudar os com menos sorte que nós, de partilhar, de celebrar em família – tudo isto é algo que pode ser lembrado e praticado no Natal, mas que se devia prolongar pelo ano todo... afinal, todos merecem ser sempre felizes!"

Os docentes da E.B.1/J.I. de Teixugueira – Silvares desejam a todos:

Um próspero Ano Novo!



[Voltar](#)

Olimpíadas Portuguesas de Matemática



O grupo de Matemática felicita todos os alunos participantes na primeira eliminatória das Olimpíadas Portuguesas de Matemática de um modo especial os seleccionados para a segunda eliminatória que se realiza no dia 11 de Janeiro de 2012 pelas 15:30h:

Aluno(s) selecionado(s):	
Sofia Macedo	Categoria: JUNIOR
Alexandra Pereira	Categoria: A
Joana Rodrigues	Categoria: A
José Abreu	Categoria: A
Maria Cardoso	Categoria: A
Rita Matos	Categoria: A
Rui Carvalho	Categoria: A
António Cardoso	Categoria: A
Inês Fernandes	Categoria: A
João Cunha	Categoria: A
Pedro Silva	Categoria: A
Alexandre Carvalho	Categoria: A
João Ferreira	Categoria: A
Maria Fernandes	Categoria: A
Ana Pereira	Categoria: A
Ângela Guimarães	Categoria: A
João Rodrigues	Categoria: A
Sara Freitas	Categoria:

[Voltar](#)

Escola electrão



Mais uma vez, o Agrupamento Vertical de Escolas D. Afonso Henriques aderiu ao projeto “Escola Electrão” da Amb3E e que conta com o apoio do Ministério da Educação e Ciência, através da Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular e da Agência Portuguesa do Ambiente.

Nesta 4ª edição, o projeto está associado à Gincana Rock in Rio, que envolve um conjunto de tarefas a cargo de diferentes entidades com preocupações sociais e ambientais.

Entre os dias 9 e 27 de janeiro será possível depositar, na escola sede do agrupamento, equipamentos elétricos e eletrónicos em fim de vida (computadores, lâmpadas, eletrodomésticos, televisões, etc.), resíduos de pilhas e acumuladores portáteis, para posterior encaminhamento para tratamento, valorização e reciclagem. Apelamos à participação de toda a comunidade escolar para superar a boa prestação das edições anteriores.



[Voltar](#)

Parabéns EB1 Salgueiral



No passado mês de dezembro, a nossa escola participou no Passatempo "Mola Mágica" – Espaço Guimarães.

Foi com muita satisfação que no dia 10 de janeiro recebemos uma notificação que esta escola foi a vencedora do Passatempo.

Obrigado a todos os alunos que "se penduraram nesta ideia" e contribuíram para "O Maior Estendal do Mundo".

O nosso muito obrigado a toda a Comunidade Educativa, aos Encarregados de Educação e a todos aqueles que contribuíram neste projeto.

[Voltar](#)



Os pequenos REIS MAGOS de Silves



O dia de Reis, comemorado no dia 6 de janeiro, fecha a época festiva do Natal.

Neste dia, festeja-se a chegada dos Reis Magos a Belém, para presentear o menino Jesus com mirra (resina extraída da árvore do mesmo nome), em sinal de sua humanidade; incenso, para representar a divindade de Jesus; e ouro, em homenagem à sua realeza. Estes Reis Magos eram três sábios astrólogos do Oriente e chamavam-se: Melchior, Gaspar e Baltazar.

A tradição de cantar os Reis, ou as Janeiras, é muito antiga e ainda está muito presente em muitas terras portuguesas. Está nas nossas mãos preservar o que de bom as nossas tradições têm e que fazem com que nos identifiquemos culturalmente com a nossa região e cultura. Assim, o Jardim-de-infância de Silves celebrou o dia de Reis, dialogando com os seus alunos sobre o significado desta tradição; realizando coroações, com cartolinas, pacotes de leite, cápsulas de café e adereços decorativos; construindo instrumentos musicais com materiais de desperdício; explorando imagens, lendas e histórias referentes ao tema; recolhendo canções tradicionais e cantando os Reis pela comunidade local.

Durante uma semana, ouviram-se crianças a baterem às portas e a cantarem quadras alusivas às festas. As pessoas visitadas responderam com uma palavra ou lembrança de agradecimento, outros cantavam uma quadra, e os grupos avançavam para a casa seguinte.

As crianças participaram com grande entusiasmo e dedicação nesta atividade, tornando-os elementos civicamente responsáveis e culturalmente ativos.

A todos aqueles que nos acolheram e permitiram a plena concretização desta atividade, um bem-haja.



Jl de Silves, janeiro 2012

[Voltar](#)

Ontem, hoje e amanhã



No passado dia 12 de Janeiro foram inaugurados três painéis, de autoria do artista plástico e antigo professor de EVT da Escola EB 2.3 D. Afonso Henriques – Joaquim Salgado Almeida.

Os painéis pretendem de algum modo ilustrar de uma forma simbólica a evolução da Escola e do Agrupamento ao longo dos últimos 30 anos que este ano também se comemoram.

Desafiado a criar três painéis que sintetizassem a identidade da escola através dos tempos, Salgado Almeida presenteou-nos com um Afonso Henriques de "**ONTEM**", inspirado na escultura de Soares dos Reis (1887) – monumento que se encontra atualmente junto ao Castelo –, um segundo Afonso Henriques de "**HOJE**", inspirado na escultura de João Cutileiro (2001), colocado no Largo de João Franco, e um terceiro Afonso Henriques – "**AMANHÃ**" – inspirado no logótipo de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura, de autoria de João Campos, vencedor do concurso promovido pela Fundação Cidade de Guimarães e pelo Centro Português de Design, para criação da imagem gráfica de Guimarães 2012 CEC.



Os três painéis ficarão expostos à entrada da Escola por todo o ano de 2012, contribuindo, também deste modo, para a construção de Guimarães Capital Europeia da Cultura em que todos estamos de alguma forma envolvidos.

O Departamento de Expressões Artísticas

[Voltar](#)

As Maravilhas das freguesias



Um Estudo da História Local

Sob a égide da divulgação do Património Cultural e Natural de Creixomil, o Departamento Ciências Sociais e Humanas organizou uma tertúlia denominada "As Maravilhas das Freguesias – Um Estudo da História Local".

Estiveram presentes, como oradores, os professores Salgado Almeida, Capela Miguel e António Mata, além do Sr. Martins, o Presidente da Junta de Freguesia.

Participaram, neste evento, alunos do 2º e 3º ciclos que tiveram a possibilidade de ver imagens ilustrativas de Creixomil, de ouvir o fundamento histórico de tão diversificado património, de conhecer curiosidades sobre esta região datada de 926 (de acordo com a Carta do rei Ramiro), além de colocar questões, de modo a interagirem com os entusiastas e eloquentes oradores.

Esta atividade, realizada na Biblioteca Escolar e que se vai estender ao longo do ano letivo, procurará divulgar o património de outras freguesias que se inserem neste agrupamento escolar (Creixomil, Santiago de

Candoso, Mascotelos e Silveiras), e escolher um *ex libris* que as caracterize.

Neste primeiro encontro, os oradores destacaram, face à sua importância, como possíveis *ex libris* de Creixomil a Ponte (romana ou românica?) de Selho e o Padrão de S. Lázaro (também identificado como de D. João I ou dos Pombais).



[Voltar](#)

EB1/JI de Mascotelos



Tal como previsto no Plano Anual de Atividades, mantendo uma tradição antiga das localidades do norte de Portugal, os alunos da escola EB1/JI de Mascotelos percorreram as ruas da freguesia para cantar as janeiras em espaços de comércio e de indústria.

Foi agradável ver a alegria e entusiasmo dos nossos alunos ao saírem da escola para desejarem um bom ano a todos quantos os quiseram ouvir. Era, também, notório o contentamento das pessoas que viam passar o cortejo dos pequenos “reis” da escola de Mascotelos.

No entanto, o ponto alto desta atividade aconteceu na tarde de quinta-feira, dia 19 de janeiro, quando pais, avós e alguns convidados se deslocaram à escola para ouvirem os nossos pequenos cantores desejarem-lhes um bom ano com ritmo e alegria.

Este foi também o momento escolhido para os nossos alunos cantarem aos familiares a sua música dos Clã com a adaptação da letra dos “Embeigados” que agora, graças à imaginação e criatividade dos alunos, fala da ESCOLA.

Acreditamos que esta foi uma iniciativa onde, mais uma vez, a escola promoveu o contacto e a colaboração com a comunidade.



[Voltar](#)

EB1 de Candoso comemora



"Guimarães Capital Europeia da Cultura"

As comemorações iniciaram-se com a visita à exposição permanente de José de Guimarães, nos dias 23 e 24 de janeiro, onde alunos, professores e funcionários passaram um momento muito rico em experiências, em aquisições e partilha de saberes, dando particular ênfase à expressão: **"Eu Faço Parte"**...

Os alunos dos quatro anos de escolaridade visitaram a exposição, no Paço dos Duques de Bragança, ouviram um pouco da história da vida do artista e da sua arte. Depois de apreciadas as suas obras, os alunos foram levados a reproduzir a pintura que mais os sensibilizou, podendo-se observar algumas tendências para o desenho.

Este dia revelou-se riquíssimo de saberes, tal como se pode verificar pelos trabalhos expostos e pelos registos escritos, elaborados nas salas de aula.



[Voltar](#)

Pequenos cientistas em Silhares



“Apesar de, em Portugal, a educação pré-escolar não estar incluída na escolaridade obrigatória, ela constitui, atualmente, para além de um contexto privilegiado de socialização, um espaço formal de desenvolvimento onde a criança pode interagir com situações e vivências do seu quotidiano, facilitadoras de aprendizagens no domínio das ciências” (Ministério da educação)

A sensibilização às ciências – integrada na área do conhecimento –, para além da ligação com o meio próximo envolvente, tenta abranger outros domínios do conhecimento humano, capazes de enquadrar e sistematizar a compreensão do mundo. Enquanto mediadores da ação cabe-nos o papel de criar situações que, promovam a curiosidade e o desejo de saber mais, desenvolvendo uma atitude científica e experimental que desperte o interesse das crianças e as ajude a interrogarem-se sobre a realidade, a colocar problemas, a procurar soluções e situações que estimulem a criatividade e a independência num ambiente seguro e cuidado. O papel do docente passa, também, pela promoção de atitudes constantes de procura-resposta e pela construção de um espaço destinado aos materiais e atividades relacionadas com as ciências, um espaço que ajuda a criança a passar do mundo da magia e do imprevisível, para o mundo dos fatos, informações e alegrias de verdadeira descoberta.

Através da observação e realização de experiências relacionadas com fenómenos da vida quotidiana, as crianças do J.I. de Silhares, interiorizaram de forma mais fácil e, por isso mesmo, mais significativa, noções científicas a partir dos quais foram conhecendo e compreendendo melhor as características do inverno e da água.

Como elemento fundamental à vida, a água está presente na maioria das atividades do nosso dia-a-dia e fez parte de inúmeras experiências, situações de aprendizagens, de prazer e de brincadeiras, no J.I. de Silhares. A partir de situações do quotidiano as educadoras encontraram pontos de partida pertinentes para uma exploração mais sistematizada dos fenómenos que ocorrem à volta da água. Nas atividades foram explorados conteúdos relacionados com as características da água; a sua importância; onde existe; hábitos diários da família no consumo da água... de forma a aprenderem a valorizarem a água e a utilizarem-na de forma adequada; os estados físicos da água; a dissolução de matérias em água; processos de separação de misturas; flutuação de objetos em água; e conservação do seu volume.

Assim, aprendemos que em água salgada o ovo flutua e que em água doce afunda; que o papel, se cair de uma torre não se parte mas na água desfaz-se; na água a maçã flutua e a batata afunda; que a pinha em meios húmidos fecha e em meios secos abre; que o gelo flutua na água líquida e que afunda no álcool etílico; que a água sem sal congela e que com sal não congela; que a passagem da água em estado sólido para líquido chama-se fusão, de líquido para sólido – solidificação –, de líquido para gasoso – vaporização – e de gasoso para líquido – condensação. Descobrimos ainda como se forma a chuva, como transformar água suja em água limpa e como construir um xilofone com copos de água.



“Assumindo-se que, em idade pré-escolar, as crianças estão predispostas para aprendizagens de ciências, coube-nos conceber e dinamizar atividades promotoras de literacia científica, com vista

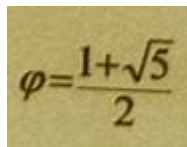
ao desenvolvimento de cidadãos mais competentes nas suas dimensões pessoal, interpessoal, social e profissional.

Fazer descobrir é o único método de ensinar.”

JI de Silveiras, janeiro 2012

[Voltar](#)

O mundo é matemático


$$\varphi = \frac{1+\sqrt{5}}{2}$$

O dia preenche-se de pequenos nada e de simples pormenores. Em cada imagem, construção, atividade há números, medidas, todas perfeitas porque necessárias.

O dia preenche-se de pequenos nada: horas e minutos.

O dia é matemático. A nossa vida também. Por isso o mandámos em busca de novos mundos e povos...

...Para que outros saibam que há números de ouro!!



[Voltar](#)

Os Lusíadas

António Fonseca/Teatro Meridional, a Área de Artes Performativas e o Serviço Educativo da Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura desafiam famílias vimaranenses a propósito de *Os Lusíadas*.

[Voltar](#)

Prevenção rodoviária



Entre os dias dezassete de janeiro e vinte e cinco de janeiro decorreu uma palestra de sensibilização da prevenção rodoviária dinamizada pela PSP de Guimarães, para todas as turmas do nono ano.

Esta atividade enquadrou-se no tema B – Transportes e segurança, tendo como objectivo sensibilizar os alunos para a prevenção e segurança rodoviária, aplicando os conceitos físicos abordados em sala de aula. Os agentes da PSP que dinamizaram a acção preparam uma palestra bastante didáctica, utilizando uma linguagem acessível à faixa etária dos alunos, ilustrando claramente a realidade deste tema,

no concelho de Guimarães.



O grupo considera que os objectivos foram plenamente cumpridos. O feedback dos alunos, dos professores e dos próprios agentes foi muito positivo pelo que será de ponderar realizar o mesmo tipo de actividade para o próximo ano letivo.

O grupo de Ciências Físico-Químicas agradece o empenho dos agentes.

[Voltar](#)

“Janelas para o Mundo” ... da Informática



No passado dia 9 de fevereiro foi aberta mais uma “Janela para o Mundo”, desta vez para o mundo da Informática.

No âmbito do projeto “Energia com Vida” da EDP gás, os idosos de Centro de Dia de Creixomil vieram mais uma vez à escola para terem a primeira aula de informática, na qual tiveram o apoio dos alunos do CEF de informática e das professoras Fátima Rodrigues e Ondina Sousa.

A sessão ocorreu na sala de TIC da escola, onde os seniores tiveram oportunidade de conhecer os componentes básicos de um computador, aprenderam a: ligar o computador, escrever no Word e aceder à Internet para fazer pesquisas. No final ainda houve lugar a uma sessão de videoconferência entre a sua aula na sala de TIC e os seus “camaradas” que tinham ficado no Centro de Dia.

Desta vez foram os alunos do CEF de informática que mostraram aos seniores o seu “mundo” que passa pelo uso e abuso das tecnologias de informação e comunicação.

O entusiasmo dos “novos alunos” foi notório, e todos mostraram muito interesse e empenho nas tarefas propostas. Apesar do pouco tempo de aula estes “novos alunos” já demonstravam muito jeito para usar o rato e escrever no computador.

Nunca é tarde para aprender...

Eis alguns registos fotográficos da atividade.

[Voltar](#)



[Voltar](#)

Formação em Bibliotecas Escolares



Decorreu, na nossa Biblioteca, a formação para assistentes operacionais dos concelhos de Guimarães e de Vizela, na área das Bibliotecas Escolares.

A formadora foi a diretora interconcelhia das BE, Dr.ª Adelina Paula, e teve como principal eixo contribuir para uma melhor capacitação relativamente ao atendimento dos alunos, respondendo às suas necessidades e expectativas, confluindo para o crescendo de literacia.



A apreciação final foi muito positiva: além de ter permitido a qualificação certificada dos assistentes operacionais envolvidos, possibilitou, seguramente, momentos de troca de experiências e de convívio.

[Voltar](#)

School Play, na D. Afonso Henriques



A BE encheu-se de alegria e de entusiasmo para acolher um naipe de músicos da Fundação Orquestra Estúdio provenientes de diversos países (Itália, Holanda, Argentina e Portugal).

Este projeto, direcionado para as escolas, no âmbito do serviço educativo da Capital Europeia da Cultura, permitiu que os alunos do Ensino Articulado pudessem ouvir pequenos excertos musicais, além de conviver e interagir com os artistas.

Foram momentos muito agradáveis que se voltarão a repetir em Março, para que outras turmas possam usufruir desta atividade.



[Voltar](#)

Carnaval em Candoso Santiago



No passado dia 17 de fevereiro, durante toda a manhã, os alunos, professores e assistentes operacionais da escola e do Jardim de Candoso Santiago, desfilaram animadamente pelas ruas da freguesia.

Caracterizados com variados e criativos disfarces carnavalescos num ambiente de folia, alegria e muita animação, entoavam canções, atiravam serpentinas e divertiram todos aqueles que os viam passar.

Chegados ao Parque Desportivo, realizamos jogos divertidíssimos com a colaboração do Professor de Educação Física. Como trabalho prévio, decorámos a escola com trabalhos de pintura, recorte e colagem.



Regressamos à escola para almoçar, exaustos mas felizes pela manhã que vivemos.

[Voltar](#)

“Dia dos amigos”, em Silvares



“Amigo, é aquele que estima outra pessoa ou é por ela estimado”.

As relações de pares providenciam o florescimento de sentimentos de confiança, como é o caso proporcionado pela amizade.

Tal como o brincar, a amizade evolui de uma perspetiva mais egocêntrica para um ponto de vista onde a partilha é crucial. A ação de construção da amizade parte de um ponto de vista mais personalizado e singular, com pouca capacidade em compreender a perspetiva do outro, para a capacidade de reconhecer e cuidar da reciprocidade, partilhando e conferindo valor ao outro. Para a criança, tal como no adulto, os amigos podem assumir uma função de apoio em momentos particularmente difíceis. No dia 14 de Fevereiro festeja-se o dia dos Namorados, celebração que não é tradicional no nosso País, mas que tem vindo a ganhar cada vez mais adeptos e publicidade comercial.



Mas porque não festejar nesse dia o Dia da Amizade e do Amor, fazendo surpresas para os pais, amigos e até aos professores?

Assim, no dia 14 de Fevereiro, comemoramos na EB1/JI de Silvares, o “O Dia dos Amigos”, com a realização de atividades diversificadas tais como: a exploração de histórias relacionadas com a amizade e partilha; composições plásticas; a realização de postais e mensagens para oferecer a um amigo, a dinamização de jogos relacionados com este tema e confeção de um bolo por sala para ementarmos num clima de festa, este dia.

Na realização do jogo do “Amigo Secreto”, foi colocado o nome de cada criança num saco e depois cada um introduziu a sua mão no mesmo, para em sorte lhe sair o nome de um colega. Nesse dia brincaram e partilharam experiências com esse amigo secreto, que por coincidência não eram os seus colegas comuns de brincadeira. Apercebemo-nos que na infância, constroem-se e prosperam-se amizades



muito fortes. O brincar desempenha um papel primordial no desenvolvimento de uma criança: ter um amigo com quem brincar, pensar e “guerrear”. No fundo, talvez não se esteja a relatar mais do que o encanto de não se crescer sozinho. Amigos?

Carnaval na EB1/JI de Teixugueira – Silvares



Chega Fevereiro, chega o Carnaval, uma das alturas preferidas do ano para os mais novos, já que é uma data onde se podem mascarar e divertir, dando azo à sua criatividade e imaginação, mas também de escolherem as suas fantasias, histórias e poderem vestir-se tal e qual os seus heróis favoritos.

Esta data é a melhor ocasião para criar um clima de diversão num espaço cheio de cor e alegria. Se alguma coisa há que entusiasma a grande maioria das crianças, são as mascaradas. Por todos os lados se veem fadas, princesas, polícias, cowboys, entre outros. Em casa, na escola, na rua..., conseguir ser uma pessoa diferente por umas horas é, certamente, emocionante.



Na nossa escola, organizaram-se actividades com propostas originais e divertidas. Decoramos a escola com trabalhos alusivos ao tema e organizamos um “desfile de Carnaval”, até ao Espaço Guimarães. Os alunos divertiram-se, participaram livremente, mascarados com fantasias por eles elaboradas, revelando alguma criatividade e originalidade, no que concerne aos adereços carnavalescos. É preciso lembrar que estamos a falar dos olhos da imaginação de crianças.



Podemos afirmar com bastante agrado que participaram activamente e com grande entusiasmo nesta actividade.

O desfile foi um sucesso!

Seguidamente, oferecemos uma série de fotografias deste dia.

EB1/JI de Teixugueira

[Voltar](#)

As maravilhas das freguesias



Mascotelos, Candozo Santiago e Silvares

Para completar o estudo do património das freguesias do Agrupamento - que foi iniciado com uma palestra sobre o riquíssimo património de Creixomil, em janeiro - reuniram-se, na Biblioteca, os Professores Mário Cabral e Nuno Mata para falarem, respetivamente, de Silvares, Mascotelos e Candozo Santiago.

Esta iniciativa da responsabilidade do departamento de Ciências Sociais e Humanas visa dar a conhecer aspetos da história e cultura locais abrangendo o património edificado e natural. O objetivo último é a seleção de um *exlibris* de cada freguesia, no final do ano letivo.

Os monumentos que mereceram maior ênfase, por parte dos intervenientes, foram os cruzeiros, por estarem mais próximos da população, e as igrejas pela sua imponenteza.



[Voltar](#)

2º passeio de cicloturismo



Associação de Pais da escola EB 2/3 D. Afonso Henriques

Sábado, 10 de março de 2012. O dia amanheceu radioso, perfeito para o nosso passeio de bicicleta.

Cerca de 35 participantes entraram nesta aventura com grande fervor. As idades variaram entre os 10 e os 65 anos, ficando provado que nesta atividade não há choque de gerações. A descontração era total, o que permitiu tirar umas fotos formidáveis.

Iniciámos o percurso junto à capela da Sr^a Luz, passámos pelas hortas, piscinas junto ao parque da cidade desportiva e por algumas escolas do agrupamento.

Com grande satisfação e já algum apetite, fizemos uma boa merenda para recuperar energias.

A manhã ia passando e já estávamos de regresso. Tomámos o caminho pedonal pelo campo, junto à via rápida, em direção à escola EB 2/3 D. Afonso Henriques, onde terminou o nosso convívio e ainda houve tempo para mais um lanche. Lanche este, bem merecido!

Agradecemos a todos a participação neste passeio e com a certeza de terem passado uma manhã muito agradável.



[Voltar](#)

School Play! Uma FESTA!



Mais uma vez, a Biblioteca se encheu de sons fascinantes interpretados por um naipe de jovens provenientes de Espanha, Holanda, Itália e Suécia e, claro, de Portugal, da Fundação Orquestra Estúdio.

As melodias selecionadas de grandes compositores de música clássica desde Mozart, Brahms, Bach, Schubert e Bocherini, além de bandas sonoras de desenhos animados e de filmes como *Star Wars*, *The Simpsons*, *Dartacan*, "Os Piratas das Caraíbas" e os Sinos da campânula da Igreja enriqueceram e motivaram para a música os 100 alunos do 2.º e 3.º ciclos que a estes mini-concertos assistiram.



Foi uma festa, pois os músicos interagiram com os alunos e, no fim, houve tempo para fotos e autógrafos. Ficou o convite para assistirem ao concerto “Pedro e o Lobo”, no dia 1 de Abril pelas 16h, no Centro Cultural Vila Flor.

[Voltar](#)

Visita ao rio Selho e seus afluentes



No dia 13 de março, os alunos do CEF foram visitar o Rio de Selho e os seus afluentes.

Na cidade de Guimarães passam dois pequenos cursos de água; Ribeira de Couros e Ribeira de Santa Luzia, e que são visíveis em alguns pontos da cidade: na região de Couros, Mercado Municipal, Trás Gaia e na Quintã, respetivamente.

São cursos de água poluídos, onde é visível no fundo e nos bordos, um lodo acinzentado, devido aos esgotos das casas, e das indústrias vimaranenses: couros, cutelarias e têxtil.

Visitamos a *Ponte Romana* e o *Caminho Real*, que são vestígios de outros povos, anteriores à formação do nosso país. Calcorreamos o Caminho Real, que antigamente ligava Braga, Guimarães e Porto. Junto à Ponte Romana, observamos as melhorias de limpeza do rio e embelezamento do local.

As duas ribeiras da cidade, juntaram-se finalmente ao Rio de Selho, junto à “ponte de ferro”. É possível observar estes afluentes que, mais afastados da cidade, já correm mais limpos.

O rio e as suas ribeiras ainda hoje são importantes para os campos agrícolas, onde é visível uma policultura importante para abastecer os mercados locais e que são o sustento de muitos agricultores.



[Voltar](#)

Escola Segura em Silvares



“Crescer em segurança”

As crianças frequentam espaços, que por si só, podem representar perigos, mesmo que estejam sob observação dos pais ou profissionais.

É pois fundamental criar e manter um ambiente seguro para as crianças, apostando em hábitos e comportamentos seguros desde a primeira infância. Um dever em prol de um direito que está bem patente na Convenção das Nações Unidas para os Direitos da Criança.

No âmbito do Plano Anual de Atividades deste estabelecimento de ensino foi implementada e dinamizada a atividade “Escola Segura”, por uma agente de segurança da GNR. Esta atividade pretendeu promover uma

cultura de segurança e prevenção, na defesa da integridade física e mental das crianças, para que estas possam crescer explorando o ambiente que as rodeia, controlando e correndo o mínimo de riscos possíveis: em casa, na escola, em espaços envolventes e na utilização da internet.

No que diz respeito aos conteúdos transmitidos, as aprendizagens decorreram num clima de diálogo e interação entre os intervenientes. No fim da apresentação a agente de segurança mostrou-se disponível para responder às questões que os alunos colocaram. Em contexto de sala de aula, o tema da Segurança foi explorado, através de canções, folhetos informativos, textos escritos, ilustrações, pinturas, cartazes, jogos diversos e registos.



Não podemos esquecer que as crianças pelo exemplo, consolidam aprendizagens, interiorizam conteúdos, valores e atitudes positivas. Devemos ensinar-lhes a conseguir segurança perante o risco e que desenvolvam e adquiram capacidades de conhecer a importância dos acidentes e as suas causas, que detetem os elementos à sua volta que podem ser causadores dos acidentes e que conheçam as limitações no momento de enfrentar os riscos. Saber identificar e minorar esses perigos ou intervir em caso de emergência pode fazer a diferença para as crianças e para quem cuida delas.

Nunca se esqueça que uma boa vigilância é a forma mais segura de se proteger uma criança!

[Voltar](#)

Semana da leitura em Silvares



"É preciso fazer compreender à criança que a leitura é o mais movimentado, o mais variado e o mais engraçado dos mundos." (Alceu Lima)

A biblioteca escolar apresenta atualmente, um importante papel na aquisição/desenvolvimento das competências de informação, capaz de proporcionar "atividades que permitam a integração dos seus recursos na operacionalização do currículo, na promoção da leitura fomentando o gosto e os hábitos de leitura, ao mesmo tempo que se constitui como um espaço de formação dos utilizadores no acesso e

utilização efetiva e crítica da informação, independentemente dos suportes em que é veiculada”.

A escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento do gosto pela leitura e um ambiente facilitador do intercâmbio da cultura e da experimentação. Através da leitura podemos levar a criança não só a ter contacto com os livros, com a palavra e com as letras, mas principalmente conduzi-la a um mundo imaginário, onde ela possa encontrar personagens e situações diferentes daquelas que vive habitualmente.

Foi num ambiente de comunicação à volta dos livros que a E.B.1/J.I. de Silveiras participou na semana da leitura. Foi possível propiciar nos alunos, mais motivação e reconhecimento social e individual face à leitura, estimulando ativamente a relação dos mesmos com os livros, histórias, textos... Cada sala de aula procurou ser um local privilegiado onde o encontro da criança com os livros se pôde concretizar de forma interativa e cativante. Novas histórias, contos, fábulas, ... foram lidas, exploradas, recontadas e ilustradas. Foram ainda realizados pequenos livros de histórias, registos, textos escritos e marcadores de livros.

A Biblioteca Escolar em articulação com a escola, procurou ainda, vivenciar um encontro com a escritora Ana Maria André Martins, que de forma entusiasta apresentou o seu livro “A pintadinha” e teve a oportunidade de dar a conhecer aos mais novos, o caminho que teve que percorrer para “criar” e publicar as suas obras literárias. A escritora procurou enriquecer a imaginação e estimular a observação dos alunos numa situação lúdica e permitiu que as mesmas se apropriassem de um mundo oral e escrito. Através de vários estímulos, foram descobrindo conceitos, fixando a sua atenção, captando pormenores, ao mesmo tempo que exercitavam as capacidades de comunicarem, colocarem questões, compreenderem e participarem.



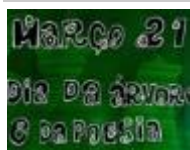
Não se esqueçam de que a leitura constitui um dos bens mais preciosos da educação. Apesar de hoje em dia termos ao nosso alcance muitas ferramentas de trabalho novas, não há nada mais valioso do que a capacidade de imaginar que cada um tem dentro de si, que com a ajuda do dom da palavra no momento exato pode levar as crianças de hoje a ser adultos felizes e realizados amanhã.

Finalizamos com uma nota de agradecimento à escritora Ana Maria André Martins por nos ter proporcionado este momento mágico.

EB1/JI de Teixugueira, março de 2012

[Voltar](#)

Dia a Árvore e da Poesia



Uma vez mais, como em anos anteriores, o Departamento de Expressões Artísticas da Escola EB 2.3 D. Afonso Henriques decorou a escola, nos seus vários espaços, com painéis alusivos ao Dia da Árvore, da Floresta e da Poesia.

Os alunos do 6.º ano de escolaridade, na disciplina de EVT, criaram cerca de 20 painéis alusivos à efeméride.



Um dos poemas que inspiraram os nossos artistas foi "Árvore Rumorosa" de Ruy Belo:

Árvore Rumorosa

Árvore rumorosa pedestal da sombra
sinal de intimidade decrescente
que a primavera veste pontualmente
e os olhos do poema de repente deslumbra
Receptáculo anónimo do espanto
capaz de encher aquele que direito à morte passa
e no ar da manhã inconsequente traça
e rasto desprendido do seu canto
Não há inverno rigoroso que te impeça
de rematar esse trabalho que começa
na primeira folha que nos braços te desponta
Explodiste de vida e és serenidade
e imprimes no coração mais fundo da cidade
a marca do princípio a que tudo remonta

Ruy Belo

[Voltar](#)

Festa da primavera...



...e encerramento das atividades letivas do 2º Período.

A nossa escola, EB1/JI de Mascotelos, tal como previsto no Plano Anual de Atividades, desenvolveu, ao longo da última semana de aulas, atividades coletivas e colaborativas que envolveram toda a comunidade educativa na sua preparação, organização e realização. Foi a FESTA da PRIMAVERA!

Assim, com sacos de plástico fornecidos pelos encarregados de educação elaboraram-se flores que, em conjunto com balões, mensagens e conselhos sobre a natureza, embelezaram o gradeamento da escola. Nas salas de aula e nos corredores havia flores feitas com lenços e guardanapos de papel que tornaram estes

espaços alegres e coloridos. Não faltaram os trabalhos de desenho e pintura elaborados pelos alunos, num trabalho de equipa entre todos os alunos, desde a educação pré-escolar aos alunos do 4º ano. Estavam bem lindos!

Nesta semana de aulas, todos os dias se acrescentava uma nova atividade, um novo trabalho, um novo desenho, uma nova cor aos já tão enfeitados e coloridos espaços, desde as salas de aula até aos espaços exteriores da escola.

A primavera chegou e a EB1/JI de Mascotelos recebeu-a com muita alegria e cor.

A acompanhar estas atividades de maior visibilidade por toda a comunidade escolar desenvolveram-se outras que foram mais direcionadas para a criação de novas e diferentes experiências e situações de aprendizagem para os alunos, nomeadamente, os campeonatos de jogos, a leitura e dramatização de histórias infantis escritas pela professora Ana Maria André e os truques de magia levados à escola pelo senhor Nunes.

Na terça-feira, a professora Ana Maria foi à escola, atividade preparada em conjunto com a professora bibliotecária, e foi tão agradável ver como se sentiu emocionada por assistir à recriação dramatizada das suas histórias pelos nossos pequenos atores! Os alunos contaram, cantaram e encantaram! Todos ficaram a conhecer as motivações da professora Ana Maria para escrever aquelas histórias, ficaram, também, a saber que a preocupação com os problemas da natureza é partilhada por muitas pessoas e há muito tempo...

Foi uma manhã diferente onde se falou de livros (da sua escrita, impressão e publicação), de muitas histórias, umas escritas, outras apenas contadas e lembradas, de amizade, de sonhos e de motivações...

Na sexta-feira, último dia de aulas do 2º período, chegou o mágico à escola e encantou os nossos alunos com os seus surpreendentes truques de magia.

Para finalizar este período letivo (onde se proporcionaram aos alunos, para além de muitas aprendizagens, momentos de diversão, como as pinturas faciais no carnaval, momentos de partilha, como o cantar das janeiras aos pais e avós, momentos de cultura como a ida ao teatro "Oficina", entre outros) entregámos aos alunos certificados de participação e/ou de vencedores dos jogos realizados ao longo das duas últimas semanas.



Considerámos que foi uma última semana de aulas bem vivida e que faz justiça ao conceito de que a escola é

um espaço de aprendizagem, criação, recriação, desenvolvimento e crescimento.

Parafraseando Paulo Freire "... aprender não é um ato findo. Aprender é um exercício constante de renovação..."

[Voltar](#)

Conversas com os pais em Silvares



O dia do Pai celebra-se a 19 de Março, dia de S. José. O pai (juntamente com a mãe) acompanha, protege, cuida e ensina os filhos para que estes cresçam saudavelmente e se adaptem ao mundo que os rodeia.

No âmbito do Plano Anual de Atividade da Biblioteca Escolar e inserido nas práticas educativas da escola, foi dinamizada na E.B.1/J.I. de Silvares, a atividade intitulada "**Conversas com os Pais**".

É através das ligações familiares que as crianças se sentem amadas, queridas e protegidas, sendo que estes sentimentos são essenciais para um crescimento em equilíbrio. Para que isso aconteça, é essencial que os pais estejam muito atentos às características de cada filho, exercendo a sua parentalidade ajustada à maneira de ser de cada um. Isto vai proporcionar que se criem laços fortes de amor, compreensão e proteção, pois se os pais estão atentos à maneira de ser da criança e tiverem isso presente, vão ser adequados com os filhos e vão estabelecer ligações fortes com eles.

A participação/interação dos Pais na vida escolar dos seus educandos é cada vez mais importante para uma educação de sucesso, com sucesso e para o sucesso. O dia do Pai é uma data muito importante para as crianças. Assim, a E.B.1/J.I. de Silvares em articulação com a B.E. no dia 19 e 22 de Março, receberam os Pais de todas as salas, para uma animada conversa. Os Pais tiveram oportunidade de participarem na apresentação das histórias, "O Meu Pai" e "Pai, meu querido Pai!", relataram experiências de vida/vivências, partilharam tarefas, comungaram de um lanche convívio entre todos, registaram os sentimentos vivenciados e a atividade culminou com a entrega de presentes e de um diploma aos pais.



Uma vez mais esta atividade revelou-se um sucesso.

É importante dedicar tempo aos filhos, escutá-los, percebê-los mesmo no silêncio, dar-lhes regras e fomentar a sua autonomia, acarinhar, corrigir e procurar participar de forma mais ativa na vida escolar dos mesmos.

E.B.1/J.I. de Teixugueira, Silvares

[Voltar](#)

Olá, Primavera!



A Primavera é a estação do ano em que se dá normalmente, o florescimento da flora e da fauna terrestre. Sabemos que chegou a Primavera quando as árvores se tornam mais verdes e por todo o lado surgem flores bonitas e coloridas, os pássaros recomeçam a fazer os seus ninhos, o tempo aquece e já apetece estar mais tempo ao ar livre.

No Hemisfério Norte é chamada “Primavera boreal” (20 de março a 21 de junho). No Hemisfério Sul é chamada “Primavera austral” (23 de setembro a 21 de dezembro).

Algumas histórias, imagens e cartazes abriram caminho para a chegada da primavera e para a comemoração do “Dia da Árvore”, no J.I. de Silves. Realizamos nas salas e na escola, diversas atividades relacionadas com estas temáticas, a fim de promover toda uma mudança de atitudes que visem a florestação, a defesa do Ambiente e da Natureza, em prol da preservação do Planeta e levar as crianças a perceberem a importância das árvores para a vida, conhecer o seu habitat, em inter-relação com a atmosfera e os organismos vivos.

Com a ajuda das docentes e de uma mãe, as crianças participaram e colaboraram na plantação de magnólias e de diversas espécies de plantas. Tivemos também oportunidade de usufruir de uma visita a uma quinta, que fica situada nas imediações da escola e que pertence a uma aluna deste nível de ensino. Os alunos observaram diversos tipos de plantas, árvores a florir, animais, instrumentos agrícolas, desfrutaram do espaço verde que a natureza proporciona e tiveram ainda oportunidade de observar o nascimento de alguns pintinhos. Posteriormente realizaram cartazes e registos com flores colhidas por eles.



Com estas atividades, procuramos ajudar as nossas crianças a “serem” crianças ativas, observadoras, críticas e responsáveis, compreendendo as alterações que ocorrem na natureza e proporcionar experiências de descoberta e contacto com o meio próximo.

Desta forma, demos as boas-vindas à Primavera, de forma instrutiva, alegre e cheia de cor! Nos canteiros da escola crescem árvores e relva verdes, nos vasos germinam e prosperam lindas flores e os placares da escola ficaram ainda mais coloridos.

JI de Silves, ano letivo 2011/2012

[Voltar](#)

A Páscoa em Silves



A Páscoa é um tempo de alegria, de celebrar o renascimento, que se traduz, ao longo dos séculos, numa multiplicidade de celebrações em diferentes culturas. Muitos dos costumes ligados ao período pascal tiveram origem em tradições pagãs relacionadas com a chegada da primavera e na celebração da Pessach, Páscoa Judaica com cerca de 3000 anos de tradição.

Para os egípcios o coelho simboliza a fertilidade e a renovação da vida. Os coelhos são dos primeiros animais

a saírem das suas tocas quando chega a Primavera e reproduzem-se em grande quantidade.

Os ovos exprimem, desde há milhares de anos, a vida que recomeça. Representam com a sua forma, cores variadas e brilhantes, a luz solar e a promessa de uma vida nova. A utilização destes objetos como presentes iniciou-se na antiguidade e eram verdadeiras obras de arte.

A Páscoa em Portugal é, na generalidade uma festa cristã onde se celebra a ressurreição de Cristo e da Vida. É durante este período que se come o célebre folar da Páscoa, com os seus ovos cozidos, as amêndoas confeitadas e os ovos de chocolate.

A partir da segunda quinzena do mês de março a E.B.1/J.I. de Silvares foi preparando a chegada da Páscoa. Abordamos o significado da Páscoa, apresentamos imagens, cartazes, histórias, lendas, poesias e foram dinamizados jogos.

Exploramos contos, poesias e histórias relacionados com o tema, tais como: "Os ovos misteriosos", "O coelhinho que não era da Páscoa", "Tita a coelhinha diferente" e "A lenda dos Ovos da Páscoa"...

Foram realizadas cestas para as amêndoas, a partir de pacotes de leite, cartolinas, placas de espuma, diferentes materiais de expressão plástica e adereços decorativos.

Os alunos ilustraram ainda desenhos, pinturas, postais e motivos decorativos alusivos à época para decorar os placares da escola.

Contámos com a colaboração do Presidente da Junta de Freguesia, com a oferta de um pacote de amêndoas para todos os alunos.



Podemos afirmar com bastante agrado que as crianças participaram ativamente e com grande entusiasmo em todas as atividades, o que lhes permitiu facilmente fazerem as aprendizagens.

EB1/JI de Teixugueira, Silvares

[Voltar](#)

Jornal "O Afonsinho"



Quinta edição do jornal "Afonsino", realizado pela EB1 do Alto da Bandeira.

[Voltar](#)

7 de maio – Dia do Silêncio



Todos gostamos de silêncio. Para pensar precisamos de silêncio. Para estudar, trabalhar ou descansar precisamos de silêncio.

Mas por vezes o barulho à nossa volta também é importante. Ouvir, falar ou rir é essencial para o nosso dia-a-dia e para a nossa vida.

No entanto o barulho pode-se tornar incomodativo e desagradável. E quando achamos que isto não tem consequências para nós, estamos errados. Por isso, no dia do Silêncio, vamos explicar como o ruído pode levar a problemas graves no ser humano e nos animais.

[Voltar](#)

Abril Palavras Mil



Durante o mês de abril na escola de Candoso Santiago esteve em particular destaque “a arte de bem falar e de bem representar”.

No dia 13 de abril, os alunos do 4º ano levaram ao palco uma peça de teatro intitulada “O Esqueleto”, no Jardim de Infância de Candoso, tendo sido recebida com muito agrado e alegria pelos meninos do Jardim. Foi emocionante ver os rostos iluminados de cada criança com as representações e verificar o empenho e dedicação que os atores manifestaram, proporcionando um momento muito agradável.



Teatro 25 de abril

Um grupo de alunos de Briteiros, acompanhados pelo professor Lino e a Professora Márcia da biblioteca, apresentou uma peça de teatro de fantoches sobre o dia 25 de abril, que deliciou toda a comunidade educativa, pois alunos, assistentes e professores puderam assistir a um momento muito agradável na arte de representar. No fim receberam uma “flor” muito doce preparada pelos alunos, em que o seu “polén” eram gomas.



No dia 30 de abril a Professora/escritora Ana Maria André, visitou a nossa escola. Foi uma visita muito interessante, pois os alunos conheceram a autora de dois livros que já tinham trabalhado na sala de aula e que vive em Guimarães. Para a receber todos os alunos se empenharam a preparar atividades, assim: o 1º ano ensaiou uma canção; o 2º e o 3º ano prepararam uma dramatização; e o 4º ano escreveu um poema

acróstico para lhe oferecer.

Houve muito empenho e dedicação na preparação da receção, resultando em aprendizagens significativas e aquisição de conhecimentos para todos.



[Voltar](#)

Noite da Leitura



20 de Abril de 2012. Nem a chuva deteve os cerca de 60 participantes que compareceram na noite da leitura organizada pelas associações de pais do agrupamento de escolas D. Afonso Henriques.

Chegaram carregados com os seus sacos cama, mas eufóricos para uma atividade diferente.

A noite começou com a leitura e exploração de um conto pela escritora Anabela Lopes, onde os alunos tiveram oportunidade de participar.

Seguiram-se momentos de música e dança que revelaram alguns talentos escondidos. A noite já ia longa e uma ceia sabia bem. Leite e pão quente com manteiga, serviram para aquecer e preparar o nosso repouso.

Já deitados, seguiu-se a projeção de um filme. Não tardou muito até que o "João Pestana" batesse à porta. Mas como não há regra sem exceção, apareceram umas pestanas mais renitentes, que com a excitação, teimaram em não fechar.

A manhã chegou, e com ela um belo pequeno almoço. Estava a terminar a nossa aventura mas, enquanto os pais não chegavam, ainda houve tempo para nos divertirmos mais um pouco.

Foi uma noite espetacular!



Agradecemos a todos a participação nesta atividade e, terminamos com a certeza de terem passado uma noite muito agradável.

[Voltar](#)

Um estendal de Poesia



«Como uma rapariga descalça», a Primavera entrou pela Biblioteca engalanando-a de cores e de poesia.

E num ABC de letras mágicas, graças à colaboração de professores e de alunos, houve palavras soltas e rimadas, ora simples ora densas de conteúdo, de elogio à Natureza, à Árvore, à Amizade, ao Amor, aos Afetos. Mas também surgiram poesias de intervenção, que nos ajudam a ver melhor, celebrando a Liberdade e esse grande Dia 25 de Abril que Sophia tão bem sintetizou como “o dia inicial inteiro e limpo”.

E “presos” por molas, mas livres de opressão, num gesto de cidadania ativa, os poemas “voavam” suspensos, dando mais alma à BE e à cantina, envolvendo aqueles que por lá passaram, nos meses de Março, Abril e Maio.



[Voltar](#)

Semana da Europa e das Línguas



Na semana de 4 a 11 de maio, o departamento de línguas e os subdepartamentos de geografia e história promoveram, na nossa escola, a comemoração da Semana da Europa e da Semana das Línguas, através da realização de um conjunto variado de atividades.

Na biblioteca da nossa escola teve lugar a realização de duas palestras. Uma, realizada no dia 4 de maio pelo eurodeputado José Manuel Fernandes, intitulada: “As Capitais Europeias da Cultura e Guimarães”, e outra, no dia 11 de maio, pela Dra. Françoise Tissier, alusiva à União Europeia.

Nos vários espaços da escola puderam apreciar-se várias exposições sobre várias temáticas alusivas à União Europeia, com trabalhos variados realizados pelos alunos, desde maquetes a cartazes.

Na cantina, a ementa da semana foi dedicada à gastronomia típica de cinco países pertencentes à União Europeia que, além de Itália, correspondem às línguas portuguesa e estrangeiras lecionadas na nossa escola.

No polivalente tiveram lugar algumas atuações musicais, por parte de alguns alunos, e a apresentação de algumas apresentações em PowerPoint.

Na sala de professores, a Semana da Europa e das Línguas também foi lembrada através de decorações variadas e de alguns sabores tradicionais típicos da gastronomia de Portugal, França, Reino Unido, Espanha e Itália.



[Voltar](#)

Reunião na Polónia...



...do Projecto Europeu de Prevenção da Violência

O primeiro grupo de trabalho do projecto "Transnational Cooperation Against Violence" financiado pelo Programa Europeu Daphne, coordenado em Portugal pela Desincoop – Desenvolvimento Económico, Social e Cultural CRL irá deslocar-se a uma reunião na Polónia, de 28 a 31 de Maio.

Deste grupo, que vai ter sua primeira reunião transnacional fazem parte: pela Associação de Pais da Escola EB 2/3 D. Afonso Henriques – Carlos Varela, pela Cooperativa Tempo Livre – António Cardoso, pela Escola EB 2/3 D. Afonso Henriques – Graça Teibão, pela PSP – David Fernandes e pelo Vitoria Sport Clube – Hugo Freitas.

A Desincoop – Desenvolvimento Económico, Social e Cultural CRL, sediada em Guimarães, é uma cooperativa prestadora de serviços que mantém uma parceria já com alguns anos com a Mercury Foundation da Polónia, que, neste projecto, é a promotora transnacional. Para além destas duas organizações existe um terceiro parceiro, a Federação de Cooperativas italiana AGORA. Os principais objectivos do projecto, que tem a duração de 24 meses, são promover a discussão e apresentar metodologias inovadoras para a prevenção da violência passíveis de serem implementadas posteriormente, a par com uma campanha de sensibilização em 2013.

Ao longo do projecto funcionarão 3 grupos de trabalho, com 5 elementos, em cada um dos 3 países. Dois destes grupos já estão em funcionamento desde há alguns meses. O primeiro constituído por ONG's e autoridades locais com capacidade de influência nas questões da violência e nas políticas de prevenção.



O segundo é constituído por 5 especialistas que representam áreas profissionais que trabalhem directamente com potenciais vítimas de violência e perpetradores. Estes terão a oportunidade de implementar diferentes soluções na base da experiência transnacional, bem como, na criação de programas comuns de prevenção da violência e na apresentação de boas práticas entre os 3 países. O terceiro grupo será composto por 5 assistentes sociais que irão implementar metodologias de trabalho inovadoras, resultantes da partilha de boas práticas deste projecto.

[Voltar](#)

O Desporto é de Todos



O Subdepartamento de Educação Especial do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques vai realizar no próximo dia 1 de Junho e pelo quarto ano consecutivo a jornada “O Desporto é de Todos”, dedicada desta vez à modalidade de Judo, que decorrerá da parte da manhã.

Este evento pretende enriquecer a troca de experiências no sentido da inclusão, através da prática desportiva e contará, mais uma vez, com a colaboração de docentes e atletas do Clube Desportivo da CERCIGUI.

A poster for a judo event. It features a green vertical bar on the left with the text 'EDUCAÇÃO ESPECIAL' in white. The main background is blue. At the top, there is a white rectangular area with a drawing of two judo practitioners in a throw and a small shield logo. Below this, an orange rectangle contains the text 'O desporto é de TODOS' in white. Underneath, in orange text, is '1 de Junho de 2012'. Then, in black text, is 'Clube Desportivo da CERCIGUI'. Below that, in black text, is 'Judo', '10.00 - 12.30', and 'Pavilhão'. At the bottom, there is a small logo and the text 'Agrupamento Vertical de Escolas D. Afonso Henriques'.

[Voltar](#)

Visita de estudo a Guimarães...



...pela Eb1/JI de Silvares

"Desde 21 de janeiro deste ano que Guimarães é capital europeia da cultura.

Até ao final do ano, um vasto programa cultural anima esta cidade minhota que tem também para mostrar um dos mais belos centros históricos portugueses, classificado pela UNESCO.

Uma cidade que se abre ao futuro sem renegar as suas origens medievais."

A origem de Guimarães remonta a uma *villa*, então designada *Vimaranes*, que se julga ser o genitivo do nome pessoal de origem germânica Vimara ou Guimara, o qual seria um dos donos desta terra. Com o passar dos séculos, a palavra foi evoluindo para Guimarães por via do Latim. No entanto, ainda hoje os habitantes de Guimarães são designados por "Vimaranenses". Habitualmente designada por Berço da Nacionalidade, a cidade de Guimarães possui características ímpares que a distinguem de outras cidades portuguesas e a colocam num lugar de relevo na História de Portugal. É uma região cheia de tradições, monumentos, lendas, artesanato, gastronomia e com espaços de beleza natural que testemunham a sua grandeza ao longo dos séculos.

O Serviço Educativo da Câmara Municipal de Guimarães tem como missão tornar o Paço dos Duques de Bragança / Castelo de Guimarães espaços abertos à comunidade onde a descoberta dos espaços museológicos se torne um desafio às aprendizagens. Para tal, desenvolve um conjunto de atividades pedagógicas e culturais direcionadas às várias faixas etárias com um atendimento especializado. Os objetivos deste serviço são: divulgar os núcleos museológicos que se encontram nestes espaços e as suas coleções de alto valor histórico e patrimonial; fomentar o gosto pelo património, pela sua valorização e sua preservação; criar experiências sociais e culturais tendo em vista a criação de novos públicos para os museus e contribuir para o conhecimento dos monumentos nacionais.



Segundo a organização: "O Castelo em 3 Atos: Assalto, Destruição, Reconstrução, é um projeto multifacetado

que utiliza a ideia de Castelo como poderosa metáfora que agarra as grandes questões contemporâneas. Pertinentemente, o Castelo é também o símbolo mais forte de Guimarães. Por isso, permite, simultaneamente, não escamotear uma realidade da cidade e serve de pretexto para introduzir temas que agitam o nosso tempo.

O Castelo é assim passado e futuro, raiz e utopia, origem e destino, fortaleza e palácio, unidade e diversidade. No imaginário nacional, o Castelo de Guimarães corresponde ao mito da origem, pelo menos da origem da nacionalidade.

Questionar todas estas flutuações num momento em que Guimarães é Capital Europeia da Cultura e o destino da Europa se encontra mais aberto e indefinido do que nunca, é não só oportuno como indispensável. O projeto utiliza vários dispositivos visuais e semânticos para explorar o problema que enuncia, encomendados especificamente para o efeito: Artes Visuais, Cinema, Literatura, Arquitetura, Design, Cozinha e naturalmente Pensamento através de duas grandes Conferências Internacionais sobre o Futuro da Europa e sobre o Futuro do Mundo numa Europa sem Futuro (à vista) ”.



O projeto da Escola de Silveiras **“A Nossa identidade”**, que se inscreve numa perspetiva histórica / cultural de valores e atitudes, é um documento que confere a este estabelecimento de ensino uma personalidade e um cariz próprios e que contem em si o germe essencial que fornece a todos os elementos da Escola um vínculo de cidadania, tornando-os elementos civicamente responsáveis e culturalmente ativos.

Como nos diz Piaget “o conhecimento não provém nem dos objetos, nem da criança, mas sim das interações entre as crianças e os objetos”. O “mundo” que nos rodeia é muito atrativo e suscita curiosidade nas crianças. Quando proporcionamos à criança a oportunidade de construir genuinamente o conhecimento através da ação, somos muitas vezes surpreendidos, sendo que os resultados superam quase sempre as nossas expetativas. Por este motivo dinamizamos um conjunto de atividades, sobre “A nossa identidade”, que passaram por um passeio pelo centro histórico de Guimarães, pela visita ao Castelo, Paço dos Duques, Parque da Cidade e por visitas ao Centro Cultural Vila Flor, onde as crianças tiveram oportunidade de interagir na oficina do azulejo e na atividade do “Nascimento”.

Estas visitas de estudo tiveram um carácter educativo e lúdico.



A planificação destas atividades assentaram num trabalho conjunto entre o J.I., o 1º Ciclo, a B.E. e a Câmara Municipal de Guimarães, e, teve como objetivo principal potenciar o desenvolvimento de capacidades que permitissem às crianças integrar-se no ambiente que as rodeia, tornando-as cidadãs do mundo, conhecendo e respeitando a sua identidade e as diferentes culturas. Ao partilhar a organização das mesmas, estabeleceram-se laços de conhecimento e partilha que foram a base do seu êxito. Considerar o centro histórico e cultural de Guimarães como recurso essencial na altura de planificar estas Visitas de Estudo foi de vital importância, uma vez que o meio promove determinadas ações e facilita a construção de atitudes e competências que promovem a socialização e favorecem a consolidação de múltiplas aprendizagens.



Segundo Houaiss, tradição “consiste na herança cultural, no legado das crenças e no conjunto de valores morais e espirituais transmitidos de uma geração para outra”-, o ato de um adulto dedicar certo tempo para relatar a uma criança histórias ou fazê-la participar de factos históricos já ocorridos é um estímulo ao desenvolvimento da cidadania, da afetividade e do respeito. Afinal, um indivíduo “sem histórias, da sua História” torna-se alguém vazio no futuro.

EB1/JI de Teixugueira – Silvaes

[Voltar](#)

Dia da Mãe em Silvaes



As Celebrações mais antigas do Dia da Mãe estão associadas às comemorações do início da Primavera na Grécia antiga, onde se honrava Rhea, a mãe dos deuses gregos.

Em Roma este dia era dedicado a Cybele, a mãe dos deuses romanos.

Durante o século XII, em Inglaterra, o 3º domingo da quaresma chamava-se “O Dia da Mãe”.

Neste dia era concedido um dia de folga para todos os passarem com as suas mães.

Em Portugal, o Dia da Mãe era celebrado no dia 8 de dezembro, dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Portugal. Atualmente, celebra-se no primeiro domingo de maio.

A participação/interação das mães na vida escolar dos seus educandos é cada vez mais importante para uma educação de sucesso, com sucesso e para o sucesso. Ser mãe não é uma tarefa fácil, mas pode e deve ser muito gratificante. Atualmente, a maioria das mães trabalha fora de casa e tem de acumular esta função e todas as exigências que lhe são inerentes com a vida familiar (ser mãe, amiga, companheira, filha, irmã), o que não é nada fácil. Estar pouco tempo com os filhos e não poder acompanhar mais o seu quotidiano são fatores que preocupam muitas mães. Contudo, o amor maternal consola, assegura, aceita, protege e reconforta. O amor entre mães e filhos não vai mudar nunca!

No âmbito do Plano Anual de Atividades da Biblioteca Escolar e inserido nas práticas educativas deste estabelecimento de ensino, foram dinamizadas atividades diversificadas relacionadas com a comemoração deste dia. Assim, a E.B.1 em articulação com a B.E. nos dias 15 e 18 de maio, receberam as mães, para uma animada conversa. As mesmas tiveram oportunidade de participarem na apresentação da história digital, “Mãe, Querida Mãe”, relataram experiências de vida/vivências e registaram esta participação.” Ao observar, apresentar, partilhar acontecimentos e vivências, surgiram conversas, perguntas, conteúdos e momentos significativos, de convívio e cumplicidade.

Em contexto de sala de aula, este tema foi ainda explorado pelos alunos da educação pré-escolar e do 1º ciclo através de poesias, canções, trava-línguas, lengalengas, ilustrações, pinturas... Cada aluno realizou ainda um presente e um postal para oferecer à mãe.

Estas atividades tiveram como principais objetivos valorizar a história pessoal, social e cultural das famílias através do conhecimento de alguns episódios e testemunhos do passado; conhecer, respeitar e valorizar a importância dos laços familiares e o papel fundamental das mães na educação dos seus filhos; estimular a aproximação da família à escola e levar os alunos a identificarem-se como membro de uma família, apreciá-la como própria e particular, a partir das observações, histórias e experiências.

As crianças participaram com alegria e entusiasmo em todas as atividades. Uma vez mais esta atividade revelou-se um sucesso.



[Voltar](#)

"Como um girassol"



O girassol é, por excelência, a flor que simboliza a disciplina de EMRC. Dotada de particularidades únicas, utilizadas em diversas aplicações:

no fabrico de óleo alimentar, no uso terapêutico, esta flor move-se em torno do sol, à procura da luz fazendo um movimento de rotação de 90 graus. São tão bonitos e coloridos os campos de girassóis!

Esse ambiente foi transposto metaforicamente para a Biblioteca escolar, onde esteve patente uma exposição de GIRASSÓIS artisticamente decorados pelos alunos do 7º ano, no âmbito da referida disciplina.

Foi gratificante verificar os trabalhos produzidos quer pela luminosidade e arte que transmitiam, quer pela nota de alegria e simbolismo inerentes: todos nós, ao longo dos nossos dias, vivemos em busca do sol, o calor do astro rei, e também procuramos ser luz para os outros.



Parabéns a todos os alunos que nela intervieram!

[Voltar](#)

Concurso Internacional...



...do Cartaz sobre a Paz

No âmbito do Plano Anual de Actividades, os alunos do sexto ano participaram no Concurso Internacional do Cartaz sobre a Paz, subordinado este ano ao tema: "As crianças sabem da Paz", promovido pelo Lions Club de Guimarães e dinamizado pelos Professores de Educação

Visual e Tecnológica.

O objetivo deste concurso passa todos os anos por incentivar os jovens participantes a pensar sobre a paz e a sua importância no mundo atual, bem como estimular, através da expressão plástica, a reflexão sobre os

temas propostos. O júri deste ano atribuiu uma das seis menções honrosas à aluna Mariana do 6.ºD da escola EB 2.3 D. Afonso Henriques. No passado dia 8 de Junho, o Lions Club de Guimarães entregou os prémios aos alunos vencedores, numa cerimónia que teve lugar uma vez mais no Museu Alberto Sampaio, onde os trabalhos premiados se encontram em exposição.



[Voltar](#)

A prestação da nossa escola...

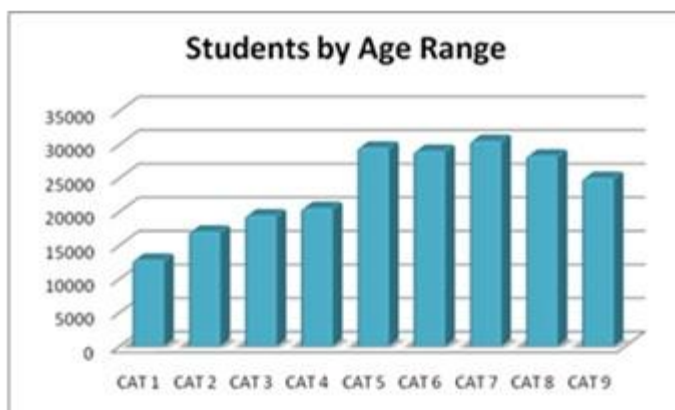


...no SuperTmatik de Cálculo Mental

No agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques e no âmbito do projeto do Plano da Matemática II e da disciplina de Matemática foram desenvolvidas algumas atividades ao longo deste ano letivo, uma das quais o Campeonato de SuperTmatik de Cálculo Mental, que se destina a alunos do 1º ao 9º ano de escolaridade, no qual participaram a Escola E.B. 2/3 D Afonso Henriques, a Escola E.B.1 do Alto da Bandeira e a Escola E.B. 1 do Salgueiral.

A participação neste campeonato tem como principais objetivos: fomentar o interesse pela prática do cálculo mental, desenvolver destrezas numéricas e de cálculo, reforçar a componente lúdica na aprendizagem da matemática, detetar e divulgar talentos na área do Cálculo Mental, promover o convívio entre Alunos, Professores e restante comunidade escolar. Em suma, o SuperTmatik permite aliar a estimulação mental ao divertimento, estratégia pedagógica de eleição para gerar a motivação suplementar para as diferentes aprendizagens.

Neste Campeonato participaram 122000 alunos de 52 nacionalidades diferentes.



No nosso agrupamento participaram 2 alunos de cada ano de escolaridade de cada uma das escolas atrás referidas.

O José Miguel do 6º ano foi Campeão Nacional e posicionou-se em 5º lugar internacional. Os outros alunos participantes também obtiveram posições de destaque:

Nome do aluno	Turma	Posição Nacional	Posição Internacional
João Abreu	5º	118	155
Hélder Martins	5º	70	100
José Gonçalves	6ºD	1	5
José Soares	6ºD	34	70
Sofia Macedo	7ºB	316	395
Tiago Carvalho	7º	237	315
Joana Rodrigues	8ºB	11	20
José Abreu	8ºB	9	15
Inês Fernandes	9ºA	14	34
António Cardoso	9ºA	117	177

Agradecemos a todos o esforço e empenho nesta atividade, em especial ao José Miguel, pelo seu 1º lugar a nível nacional e 5º a nível internacional!

Muitos parabéns a todos os participantes!!!

O grupo de Matemática

Era uma vez...um castelo



Dia dos Monumentos

Para comemorar o Dia dos Monumentos, 18 de maio, a Biblioteca Escolar recebeu cerca de sessenta maravilhosas miniaturas de castelos medievais produzidas pelos alunos dos 5.º e 7.º anos.

Mas para se entrar neste domínio histórico e fascinante, havia uma “fortaleza” erigida pela Prof. Cidália Silva, a promotora da exposição, de modo a simbolizar o sistema defensivo dos nossos antepassados; e na tela, a simulação de um castelo a ser invadido por um galante apaixonado que queria estar com sua donzela.

No mesmo espaço, a Prof. Olga Oliveira criou um mapa ilustrando a localização dos castelos medievais portugueses, associando-o a uma ficha que levava os alunos a descobrir as várias áreas dessas fortificações.

Assinalando a Capital Europeia da Cultura, o logótipo, que é formado pelas ameias do castelo, foi decorado com materiais multifacetados e atrativos, pelas turmas do 7.º ano, constituindo um mural muito bonito.

Para aprofundar este tema, uma montra de livros e a representação da bandeira coeva de D. Afonso Henriques (bem como de um documento sinopse ilustrativo de todas as que vigoraram no território nacional) estiveram expostas na BE.

Apesar de ter sido uma visita relâmpago, a BE sentiu-se privilegiada por ter contado, no dia 31 de maio, com a presença da ilustradora Fedra Santos e de Maria João Lopes, autoras da obra *Guimarães - Guia para Jovens Exploradores*, que recomendamos vivamente, o que poderá constituir uma boa oportunidade lúdica e instrutiva para se conhecer e redescobrir a cidade património da humanidade.



A par da exposição, e no culminar desta efeméride, a BE recebeu a visita da Dr.ª Susana Maria Freitas, Técnica do Paço do Duques de Bragança, que abordou a história do castelo de Guimarães, erigido por força e vontade de Homens valentes, e que é hoje o segundo monumento mais visitado no país.

Não podemos deixar de referir o belíssimo presente que a escola recebeu, para alindar a BE: uma toalha artisticamente pintada pela Prof. Olga Ferreira com a imagem do castelo vimaranense.

[Voltar](#)

Conversa com os Avós...



...no Jardim-de-Infância de Silvares

Os avós significam a continuidade das tradições e das memórias familiares, dos valores morais, e, são as figuras que complementam perfeitamente os pais, quer no carinho, quer na educação. Representam uma ponte entre o passado e o presente e um ponto de referência para as crianças.

Assim, as salas 1 e 2 do Jardim de Infância de Silvares em parceria com a Biblioteca Escolar, dinamizaram no

dia 5 de junho, a atividade intitulada “**Conversas com os Avós**”.

Foi apresentada uma poesia e canções do livro “Canta o Galo” e os presentes tiveram oportunidade de relatarem as suas experiências de vida e responderam a questões colocadas pelas crianças. Um avô e uma avó apresentaram uma pequena encenação, onde assumiram um pequeno papel relacionado com a sua infância, nomeadamente a maneira de vestir, os materiais escolares que usavam e alguns jogos que realizavam. Esta atividade teve como principais objetivos valorizar a história pessoal, social e cultural das famílias através do conhecimento de alguns episódios e testemunhos do passado; conhecer, respeitar e valorizar os avós; levar os alunos a identificarem-se como membro de uma família, apreciá-la como própria e particular, a partir dos testemunhos, histórias e vivências.



Ao representarem e partilharem acontecimentos/vivências, surgiram conversas, perguntas, conteúdos e momentos significativos, de convívio e cumplicidade.

Os objetivos propostos para esta atividade foram atingidos, revelando-se numa mais-valia para todos os intervenientes, proporcionando oportunidades e momentos agradáveis de partilha de experiências e saberes.

“Ter netos é, para a maioria dos avós, uma boa recompensa da idade, uma oportunidade única de ver a vida de outro modo.”

JI de Silveiras, junho de 2012

[Voltar](#)

Exposição



“As Maravilhas das Freguesias do Agrupamento”

Sob a égide da divulgação do Património Cultural e Natural das freguesias pertencentes a este Agrupamento de Escolas, o Departamento Ciências Sociais e Humanas preparou mais uma ação inserida nas Festividades de Fim de Ano.

Ao longo do ano foi preparada e agora concretizada uma exposição com trabalhos elaborados pelos alunos do segundo e terceiro ciclo. A adesão foi bastante elevada e as freguesias estiveram retratadas de forma muito expressiva, através de maquetas, desenhos, e outros trabalhos sobre o património, todos muito originais.



Os visitantes, professores e encarregados de educação, elogiaram e louvaram a iniciativa e o empenho dos alunos bem ilustrado na exposição.

Foram convidados os quatro presidentes das Juntas de Freguesias que acederam com gosto e elogiaram igualmente os trabalhos e esta ação. Com a ajuda dos presidentes destas Juntas de Freguesia e com os docentes presentes foram escolhidos os *exlibris* e as *Maravilhas* de cada freguesia, a saber:

- Na freguesia de Silvares, a capela de Santa Apolónia, pela sua antiguidade;
- Na freguesia de Cadoso Santiago, a igreja pela sua visibilidade na freguesia;
- Na freguesia de Mascotelos, o Padrão de Santo Amaro, por ser o mais conhecido;
- Na freguesia de Creixomil, o Padrão de S. Lázaro, pelo valor histórico para a cidade e a ponte sobre o rio de Selho.

Podemos concluir, pelos trabalhos apresentados e pela opinião dos visitantes, que foram atingidos plenamente e até superados os objetivos inicialmente delineados e propostos.

Gostaríamos de agradecer a todos aqueles que colaboraram ao longo desta empreitada, tanto professores como alunos, permitindo concretizar esta ação possibilitando um estudo da história local das freguesias deste Agrupamento.

[Voltar](#)

Vamos conhecer o Arquivo!



Com o desígnio de comemorar o Dia Nacional dos Monumentos e Sítios, a 18 de abril, as turmas C e D do 8º ano, visitaram o Arquivo Municipal Alfredo Pimenta, perspetivando o alargamento de conhecimentos sobre o património documental da nossa cidade.

Deste acervo, onde podem ser consultados documentos antigos desde o século XII, fazem parte exemplares como cartas de foral, registos paroquiais rudimentares sobre nascimentos, óbitos e casamentos, enormes livros de cânticos de igreja decorados e com letras pintadas a ouro, entre outros. Estes

documentos estão arquivados em salas próprias climatizadas, com temperatura e humidade constantes, de modo a preservá-los o melhor possível.

Na atualidade, este Arquivo – que se situa bem perto do Largo dos Laranjais, junto ao edifício dos Correios - é de grande utilidade pública, pois existem serviços úteis aos cidadãos como a obtenção de certidões de nascimento, registos sobre o confronto de terras, para além da possibilidade de conhecermos a nossa árvore genealógica com passado remoto.



Finda a visita, em que os alunos manusearam livros antiquíssimos, observaram microfilmes e as estantes móveis, realizaram uma ilustração, no serviço educativo, que foi posteriormente afixada num grande mural junto à escadaria deste palacete que, em tempos, foi a Casa Navarros de Andrade.

[Voltar](#)

Festa de encerramento



No passado dia 15 de junho assistimos a um grande momento de festa e convívio – a festa de encerramento do ano letivo do nosso agrupamento.

Grande por várias razões. Primeiro, pela forma abnegada como tantos alunos, pais, docentes, não docentes e outros membros da comunidade educativa, nos ajudaram a levar a cabo uma iniciativa desta natureza que, pela sua complexidade, envolve sempre um sem número de tarefas e procedimentos.

Depois, pela excelência das exposições de trabalhos realizados pelos nossos alunos que puderam ser vistos por quem nos visitou, no átrio de entrada, na Biblioteca e em algumas salas da Escola EB 2.3 – uma pequena amostra do trabalho realizado pela comunidade escolar ao longo do ano letivo.



Em terceiro lugar pela grande quantidade de visitantes que nos honraram com a sua presença – um indicador do êxito da iniciativa. Também pelo sucesso das barraquinhas de bolos, mini pizzas, febras e cachorros, jogos, livros, brinquedos (e tanta coisa mais...), que os alunos souberam construir e dinamizar, criando um salutar ambiente de entusiasmo e alegria, proporcionando uma verdadeira e enriquecedora partilha de experiências.

Por último, pela qualidade do espectáculo de palco – “O Berço da Nação”, que decorreu no Pavilhão Desportivo, juntando, num ambiente de plena animação, alunos dos vários ciclos de escolaridade, professores, pessoal não docente, pais, familiares e amigos, com aspetos que, todavia, poderão ser ainda melhorados, como, a título de exemplo – a qualidade da sonorização –, nada que não se consiga ultrapassar já na próxima edição.

[Voltar](#)

Conversas com avós



Os avós significam a continuidade das tradições e das memórias familiares, dos valores morais, e, são as figuras que complementam perfeitamente os pais, quer no carinho, quer na educação. Representam uma ponte entre o passado e o presente e um ponto de referência para as crianças.

Assim, as salas 1 e 2 do Jardim de Infância de Silvares em parceria com a Biblioteca Escolar, dinamizaram no dia 5 de junho, a atividade intitulada “**Conversas com os Avós**”.

Foi apresentada uma poesia e canções do livro “Canta o Galo” e os presentes tiveram oportunidade de relatarem as suas experiências de vida e responderam a questões colocadas pelas crianças. Um avô e uma avó apresentaram uma pequena encenação, onde assumiram um pequeno papel relacionado com a sua infância, nomeadamente a maneira de vestir, os materiais escolares que usavam e alguns jogos que realizavam. Esta atividade teve como principais objetivos valorizar a história pessoal, social e cultural das famílias através do conhecimento de alguns episódios e testemunhos do passado; conhecer, respeitar e valorizar os avós; levar os alunos a identificarem-se como membro de uma família, apreciá-la como própria e particular, a partir dos testemunhos, histórias e vivências.



Ao representarem e partilharem acontecimentos/vivências, surgiram conversas, perguntas, conteúdos e momentos significativos, de convívio e cumplicidade.

Os objetivos propostos para esta atividade foram atingidos, revelando-se numa mais-valia para todos os intervenientes, proporcionando oportunidades e momentos agradáveis de partilha de experiências e saberes.

“Ter netos é, para a maioria dos avós, uma boa recompensa da idade, uma oportunidade única de ver a vida de outro modo.”

JJ de Silvares, junho de 2012

[Voltar](#)

Fim do ano letivo em Silvaes



Dá-se por terminado mais um ano letivo. O dia da Festa e da entrega das pastas/diplomas, é muito especial para as crianças. Os sentimentos de alegria e de satisfação das crianças misturam-se com a emoção, o orgulho e a nostalgia dos professores e das famílias.

Desce-se a cortina, depois de vários meses de esforços, de êxitos grandes e sonoros, ou pequenos e silenciosos, de progressos, de ensaios e ultrapassagem de alguns obstáculos. É o momento de colher e fazer balanço. Os alunos, os pais e os professores chegaram ao fim de mais uma longa caminhada. Pastas com projetos, atividades delineadas, relatórios e avaliações dançam na nossa mente e até parece que está tudo calculado.

Vivamos este tempo tão merecido com a satisfação de termos transmitido aos nossos alunos os melhores valores, conhecimento, educação..., felizes de termos dado o melhor sorriso, os nossos sonhos, dedicação, disponibilidade e muito amor.

Acompanhemos com a canção dos Finalistas, momentos que expressam as emoções vivenciadas com os “nossos alunos” neste dia, e, a quem já estamos a dar um beijo de um “até breve”!

CHEGAMOS AO FIM

Chegámos ao fim
Deste ano que passou,
Estudámos muito
Mas brincamos também.

Adeus, adeus...
E vou com saudade,
Adeus, adeus...
E volto com vontade!

E continuamos
Cantando vivamente,
Porque hoje é dia
De muita alegria!

Adeus, adeus...
E vou com saudade,
Adeus, adeus...
E volto com vontade!

E finalizamos
A nossa canção,
Com este refrão
Vamos todos cantar!

Adeus, adeus...
E vou com saudade,
Adeus, adeus...
E volto com vontade!



E.B1/J.I. de Silvaes, julho de 2012